

Apostila de Educação Musical



Campus Humaitá II



**9º Ano
Ensino Fundamental - 2017**

www.educamusicacp2.com.br

Introdução

Esta apostila é elaborada por seus professores com base no Plano Político Pedagógico para Educação Musical elaborado pelo Colegiado do Departamento de Educação Musical do Colégio Pedro II. Nela estão organizados diversos conteúdos sugeridos para a 9º Ano do Ensino Fundamental, com o objetivo de orientar as atividades de ensino e aprendizagem ao longo do ano letivo. Nunca esqueça esse material no dia de suas aulas de música. Assim você estará sempre em dia com o conteúdo e os exercícios propostos por seu (sua) professor (a). Bons estudos!

Conteúdo:

Elementos da música:

Tensão X Relaxamento.....	3
Escalas – o modo maior e menor.....	4
Formação de acordes no modo maior (tríades).....	6
A linguagem das cifras (noções básicas).....	7
Duração - quadro das durações e suas pausas.....	8
Pulso e compassos – tipos de compassos.....	9
Barras de compasso.....	10
Linhas suplementares / Sinais de repetição.....	11
Sinais de intensidade / Tipos de andamentos e sinais de andamento.....	12
Estrutura e forma em música.....	13
Forma binária/ternária/rondó.....	14
Textura em música.....	15
História da Música Popular Brasileira:	
A História do Carnaval.....	16
A História do Samba.....	19
A Era do Rádio.....	21
A Bossa-Nova.....	22
A Jovem Guarda.....	25
O Tempo dos Festivais da Canção/ Música de protesto.....	26
A Tropicália.....	27
Rock Nacional / O BRock dos Anos 1980.....	28
O Hip Hop / Funk.....	30
Mangue Beat / Blocos Modernos.....	31
Hinos (Hino Nacional Brasileiro, Hino da Proclamação da República e Hino dos Alunos do Colégio Pedro II).....	33
Exercícios e atividades de fixação.....	38

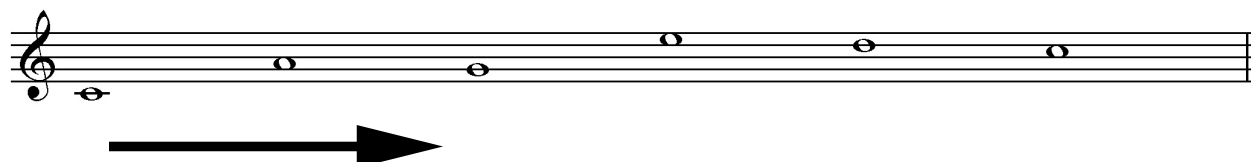
OBS: Leitura musical (pauta e cifras) será feita com a prática instrumental:

- Técnicas básicas de canto: respiração, afinação e emissão
- Técnicas básicas da flauta doce soprano: sopro, respiração, digitação e postura
- Técnicas elementares e básicas de instrumentos disponíveis e a critério do professor (sons corporais, por exemplo)

TENSÃO X RELAXAMENTO

Em anos anteriores, aprendemos a ler notas musicais na pauta. Mas a música acontece verdadeiramente quando combinamos essas notas. Essa organização pode ser horizontal, quando tocamos uma sequência de notas individualmente (melodia) ou vertical, quando tocamos várias notas ao mesmo tempo (harmonia).

Notas dispostas na horizontal:



Notas dispostas na vertical:



A relação entre as notas se chama intervalo. Os intervalos podem ser classificados como mais consonantes (mais agradáveis) ou mais dissonantes (mais tensos).

Mas qual seria a função de ter sons desagradáveis na música? A música, assim como o cinema e o teatro, é uma forma de arte que lida com o tempo, diferente de um quadro ou uma escultura, que são fixos (imóveis). Essas artes que lidam com o tempo precisam de movimento, ao qual chamamos de **tensão e relaxamento**. Ou seja, a música precisa de momentos tensos assim como o herói de um filme precisa de um vilão!

Para criar esse efeito de tensão e relaxamento, a harmonia (acordes) é um dos principais elementos. Repare como essa sequência de acordes, da música *Here, There and Everywhere*, dos Beatles, cresce gradualmente em tensão, até resolver (relaxar) no acorde final, da mesma forma que o herói de um filme luta diversas vezes com o vilão até tudo se resolver na última (e mais difícil) batalha, ou como um casal apaixonado passa por diversos encontros e desencontros, até ficarem juntos no final do filme depois da provação final. Uma sensação similar acontece na música Palco de Gilberto Gil:

G	Am	Bm	C	G	Am
Here,		making each day of the year			
Bm	C	F#m7	B7		
Changing my life with a wave of her hand,					
F#m7	B7	Em	Am	Am7	
D7					
Nobody can deny that there's something					
there					

E7M	F#m7	G#m7	A7M
Subo	nesse palco,	minha alma cheira	a talco
B7sus4 (9)	C#m7	G#7 (b13)	A7M
Como bumbum de bebê,		de	bebê

ESCALAS

Na música ocidental uma escala é uma sequência de sons organizada dentro de um padrão intervalar. Existem muitas escalas, mas as duas escalas mais utilizadas na música popular em geral são o chamado Modo Maior e o Modo menor. Essas escalas são formadas a partir de uma sequência de tons e semitons.

Relembrando: tons e semitons

Anteriormente, começamos a estudar os intervalos na sua forma mais simples: os tons e os semitons. É a medida que usamos para calcular a **distância** entre duas notas. Na música ocidental, o semitom é a menor distância possível. Cada tom equivale a dois semitons.

Modo Maior

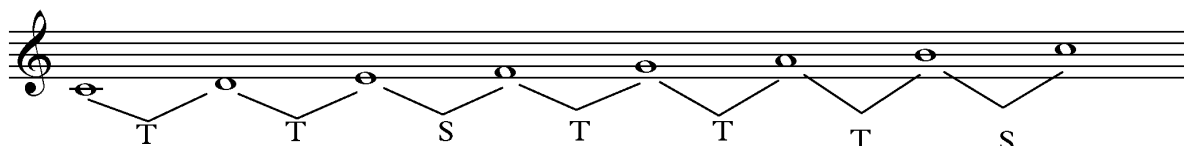
A primeira escala que iremos estudar é chamada de escalada natural do modo maior, ou como é mais conhecida de vocês: a escala diatônica de Dó. As escalas chamadas naturais não possuem “acidentes”. As sete notas são naturais, sem nenhuma alteração de sustenidos ou bemóis. Veja:

Dó – Ré – Mi – Fá – Sol – Lá – Si



As notas musicais no teclado do piano

Existe uma **relação intervalar** entre cada nota no modo maior. É muito importante que essa fórmula esteja “de cor”, pois ela é a fórmula que poderá criar outras escalas não naturais. Veja:



Essa relação intervalar entre cada nota da escala é portanto a “fórmula” para criar todas as outras escalas maiores.

Por exemplo, se quisermos começar uma escala maior na nota Sol, chamando-a de SOL Maior, a escala seria:

Sol – Lá – Si – Dó – Ré – Mi – Fá # - Sol

A escala formada possui uma alteração, o **Fá sustenido**! Uma alteração de semitom ascendente. Isso é necessário para que a relação entre os intervalos seja respeitada.

Às vezes, ao invés de alterar a nota em semitom ascendente, é necessário alterar semitom descendente. Veja a escala de Fá:

Fá – Sol – Lá – Si b – Dó – Ré – Mi – Fá

Neste caso a nota alterada é **Si Bemol**! Uma alteração de semitom descendente.

As alterações **SUSTENIDO (#)** e **BEMOL (b)** servem para ajustar as alturas dentro da “fórmula” convencionada para os chamados modos Maior e Menor.

OBS: Se quisermos restaurar o som da nota alterada, ou seja, se quisermos que o si bemol volte a soar como um si natural, colocamos uma sinal chamado **bequadro**:



O Modo Menor natural: A Escala de Lá “menor”

Se começarmos uma escala pela nota Lá criamos uma escala também sem alterações, cujas relações intervalares entre cada uma das notas é diferente daquela das escalas maiores. Veja:

Lá — Si — Dó — Ré — Mi — Fá — Sol — Lá
T S T T S T T

Esse é o modelo para as chamadas **Escala do Modo Menor Natural**, ou seja a escala de **Lá Menor natural**!

FORMAÇÃO DOS ACORDES NAS ESCALAS DO MODO MAIOR

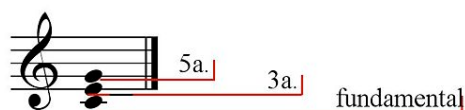
Você já aprendeu como se constrói uma escala do modo maior. Já sabe que a escala é uma sequência de alturas que se renova a cada ciclo de 7 notas. Em música a escala representa a dimensão melódica. Com ela podemos criar melodias dentro de um modelo que respeita a fórmula escolhida. Digamos que minha melodia está em Sol maior, se aparecer uma nota fá, ela será alterada. Será portanto um fá sustenido (fá #).

A outra dimensão da música é a dimensão harmônica. Além da melodia, podemos formar blocos sonoros, ou seja, notas que soam ao mesmo tempo: a harmonia. Mas, o que vem a ser harmonia?

Harmonia: A harmonia pode ser entendida como uma relação vertical dos sons no pentagrama, enquanto a melodia se baseia na relação horizontal, sequencial, entre as notas. Uma harmonia é um bloco sonoro resultante da sobreposição de diferentes notas musicais.

Formação dos acordes (tríades):

Os acordes se formam pela sobreposição das notas de uma escala. Tríade é um acorde de 3 notas montado sobre uma escala, normalmente a diatônica, cujo exemplo é a escala de Dó maior, com a sobreposição de duas terças. Suas três notas constituintes são a **fundamental**, nota mais grave e que dá o nome ao acorde, a **3ª**, também chamada nota modal, que determina o caráter do acorde (maior ou menor) e a **5ª**.



Se tomarmos uma escala maior, podemos formar 3 tipos de tríades. São elas:

1. A tríade que forma um acorde maior, chamado assim porque o intervalo entre a fundamental e sua terça é de uma “terça maior” (intervalo de 2 tons). O intervalo entre a terça e a quinta nota da escala é de 1 tom e meio nos acordes maiores;
2. A tríade que forma um acorde menor, chamado assim porque o intervalo entre a fundamental e sua terça é de uma “terça menor” (intervalo de 1 tom e meio). O intervalo entre a terça e a quinta do acorde é de 2 tons nos acordes menores;
3. A tríade diminuta que forma um acorde diminuto, chamado assim porque tanto o intervalo entre a fundamental e sua terça, quanto o intervalo entre a sua terça e quinta são menores (intervalos de 1 tom e meio).

Veja os acordes formados na escala de Dó Maior:



A LINGUAGEM DAS CIFRAS (noções básicas)

Existem outros tipos de escrita musical, como por exemplo, a linguagem cifrada muito usada para instrumentos harmônicos como o violão, a guitarra e o teclado (piano). As cifras são sinais que representam determinado acorde (posição) que o músico deve tocar para o acompanhamento de uma melodia.

Para cada nota estabeleceu-se uma letra do alfabeto:

Dó – C	Ré – D	Mi – E	Fá – F
Sol – G	Lá – A	Si – B	

Essas letras foram escolhidas a partir da escala de lá menor:

Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol
A	B	C	D	E	F	G

Assim, se o músico tiver que tocar um acorde de Dó Maior, a cifra deverá ser C.

Acordes mais comuns:

Dó Maior – C	Dó Menor – Cm
Ré Maior – D	Ré Menor – Dm
Mi Maior – E	Mi Menor – Em
Fá Maior – F	Fá Menor – Fm
Sol Maior – G	Sol Menor – Gm
Lá Maior – A	Lá Menor – Am
Si Maior – B	Si Menor – Bm

Acordes com Sustenido:

São acordes de escalas que possuem alterações (sustenidos). A escala de Fá sustenido é formada meio tom acima da escala de Fá.

F# = Fá Sustenido Maior

C#m = Dó Sustenido Menor

Acordes com Bemol:

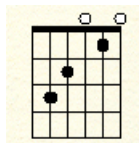
São acordes de escalas que possuem alterações (bemois). A escala de Mi bemol é formada meio tom abaixo da escala de Mi.

Eb = Mi Bemol Maior

Abm = Lá Bemol Menor

Exemplo prático:

Um acorde de Dó Maior = **C**, em sua tríade. No violão ele é tocado da seguinte maneira:



Já no teclado ele será tocado da seguinte maneira:



Relembrando o quadro de durações e suas respectivas pausas

Número Relativo	Nota	Pausa	Nome
1			Semibreve
2			Mínima
4			Semínima
8			Colcheia
16			Semicolcheia
32			Fusa
64			Semifusa

Figuras de duração

As figuras não possuem um valor (tempo) fixo. Elas são proporcionais entre si.
A figura de maior duração é a semibreve.

Pulso e compasso

A música possui um importante elemento: o pulso ou a pulsação. Uma pulsação regular pode ter acentuações que se repetem de maneira regular. Veja a seguir:

Acentos que se repetem a cada dois pulsos regulares:

1____2____1____2____1____2____1____2

Acentos que se repetem a cada três pulsos regulares:

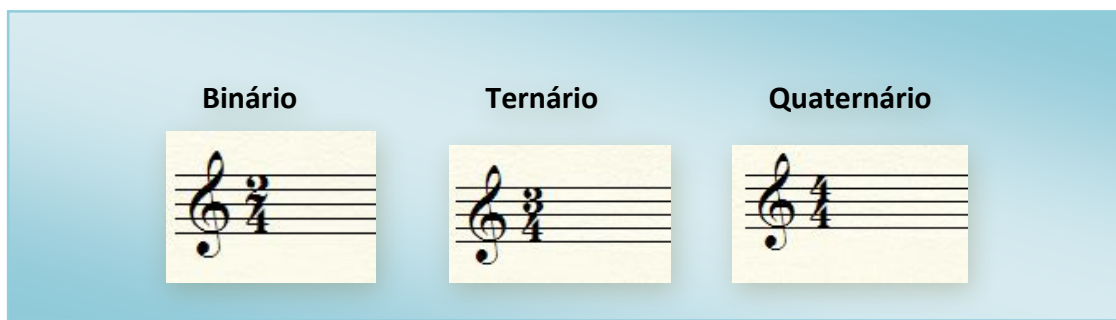
1____2____3____1____2____3____1____2____3

Acentos que se repetem a cada quatro pulsos regulares:

1____2____3____4____1____2____3____4

Compasso é uma fórmula expressa em fração que determina a regularidade do pulso. Existem várias fórmulas de compasso como as que seguem:

Compassos simples (frações de compasso)



Compasso simples é aquele em que cada unidade de tempo corresponde à duração determinada pelo denominador da fórmula de compasso. Por exemplo: um compasso 2/4 possui dois pulsos com duração de 1/4 (**uma semínima**) cada. Os tipos mais comuns de compassos simples possuem o 4 no denominador (2/4, 3/4 ou 4/4).

OBS:

Veja o quadro de durações da página 10. Observe as correspondências entre as figuras de duração e os números que a representam nos denominadores das frações de compasso.

Barras de compasso

Barra ou travessão são nomes usados para as linhas verticais que utilizamos para separar os compassos e facilitar a leitura das notas (duração e altura). As barras mais usadas são:

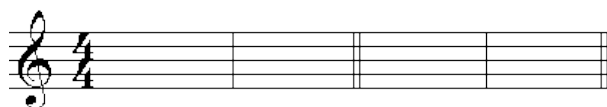
Barra simples

Separa cada compasso completo.



Barra dupla

Usada para indicar o fim de um trecho musical ou final da música. Neste caso a segunda linha é mais grossa. Veja:



Alguns sinais gráficos utilizados para facilitar a escrita musical:

Ligadura

É uma linha curva que une duas ou mais notas, somando os seus valores. Usamos ligaduras somente em figuras de duração, nunca em pausas. Veja:



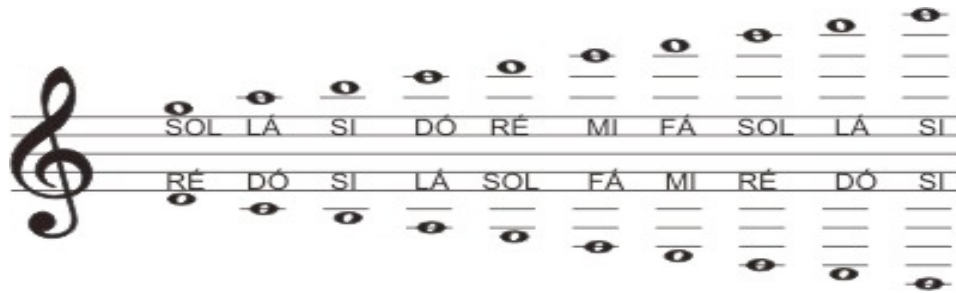
Ponto de aumento

É um ponto colocado à direita da figura positiva ou negativa e que aumenta seu valor em sua metade. Veja:



Linhas suplementares

Ampliam o pentagrama ou a pauta musical. São linhas colocadas acima ou abaixo do pentagrama para indicar notas mais agudas ou mais graves. Veja:



Sinais de repetição

Para facilitar a escrita e a leitura musical, podemos utilizar sinais que indiquem repetição, ao invés de reescrever trechos inteiros que devem ser repetidos.

Sinais de repetição mais comuns

Da Capo - Voltar ao início da música: **D.C.**

Da Capo ao Fim - Voltar ao início e ir até a palavra Fine (Fim) ou à barra dupla: **D.C. al Fine ou D.C. ao Fim**

Do Sinal (segno) ao Fim - Voltar ao sinal e ir até a palavra Fine (Fim) ou à barra dupla: **Do ♯ AL**

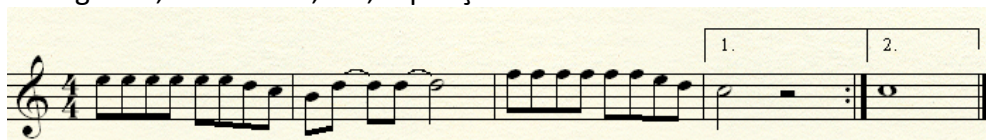
Fine ou Do ♯ ao Fim

Ao Segno (sinal) – retornar ao sinal: Al ♯

Ritornello - Repetir o trecho marcado com a barra dupla com dois pontos.



Ritornello com casa 1, 2, 3 etc... – Repetir o trecho respeitando o compasso que deve ser tocado na segunda, na terceira, etc, repetições.



Sinais de intensidade

pp = *pianíssimo*, tocar muito leve, com pouquíssima intensidade
p = *piano*, tocar bem leve, com pouca intensidade
mp = *mezzo-piano* ou meio-piano, tocar leve, com moderada intensidade
mf = *mezzo-forte* ou meio-forte, tocar com força moderada
f = *forte*, tocar com força
ff = *fortíssimo*, tocar com muita força
sfz = *sforzando*, intensificar subitamente a força com que se toca determinadas notas
Crescendo e decrescendo – usa-se quando se quer um aumento gradativo da intensidade.



Allegro

The first staff of music is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 4/4. The melody begins with a quarter note G4, followed by a quarter rest, then a half note A4, and another quarter rest. In the next measure, there is a dotted half note F#4. This is followed by two eighth notes E4 and D4, then a quarter note C4, and finally a quarter note B3. The piece concludes with a double bar line.

12



Accelerando – deve-se acelerar o andamento. A sua abreviatura é **Accel.**

Rallentando – deve-se retardar o andamento. A sua abreviatura é **Rall.**

Estrutura e Forma em Música

Reconhecendo as partes da música e sua textura

Toda vez que ouvimos, tocamos ou cantamos uma música, percebemos que ela possui partes que se repetem ou partes que se contrastam.

As cantigas de roda costumam ter uma ou duas partes com melodias simples e repetitivas muitas vezes. Cante e perceba:

A Canoa Virou

A canoa virou
Por deixá-la virar
Foi por causa da "Fulana"
Que não soube remar



Melodia A

Se eu fosse um peixinho
E soubesse nadar
Tirava a "Fulana"
Do fundo do mar



Melodia A
se repete

Nesta canção de roda a melodia se repete várias vezes. Você consegue se lembrar de outras canções desse tipo?

Ó Abre Alas (Chiquinha Gonzaga)

Ó Abre Alas que eu quero passar
Ó Abre Alas que eu quero passar
Eu sou da lira não posso negar
Rosa de Ouro é quem vai ganhar!

Então, vamos ouvir algumas música e perceber as suas partes? Se elas são parecidas ou diferentes? Quantas vezes se repetem? Quantos instrumentos estão tocando? Existem muitos sons soando ao mesmo tempo? Procure separar em partes as canções do repertório trabalhado!

Forma Binária (A B)

Quando ao invés de repetir a melodia (a mesma idéia musical), resolvemos criar uma parte contrastante, a música passa a ter duas partes e então chamamos essa estrutura de **Forma Binária**.

A forma binária pode ser abreviada pelas letras **A** (primeira parte) e **B** (parte contrastante). Então temos uma forma:

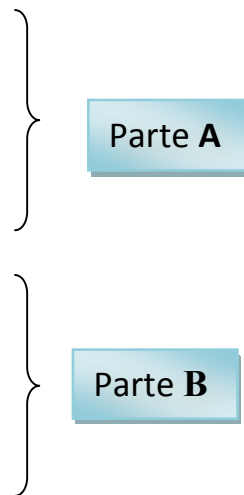
A B

Exemplo musical:

Mamãe eu quero

Mamãe eu quero
Mamãe eu quero
Mamãe eu quero mamar
Dá a chupeta
Dá a chupeta
Dá a chupeta pro neném não chorar

Dorme filhinho do meu coração
Pega a mamadeira e entra no cordão
Eu tenho uma irmã que se chama Ana
De tanto piscar o olho
Já ficou sem pestana



Forma Ternária (A B A)

A forma chamada de ternária é uma extensão da forma binária. Também possui uma parte inicial A (exposição) e uma parte contrastante, a parte B. A diferença é que a música termina com um retorno à parte A.

Assim representamos a forma ternária da seguinte maneira:

A B A

Um bom exemplo de forma ternária é o “**Samba de uma nota só**” de Tom Jobim. Procure ouvir essa canção e perceba as suas partes!

Forma Rondó (A B A C A)

Além da forma binárias e ternária temos ainda outra que ao invés de possuir somente uma parte contrastante, pode ter mais partes contrastantes. É a chamada **Forma Rondó**, que pode ser representada assim:

A B A C A D A etc...

Um exemplo de música com esta forma é a famosa “Pour Elise” de Beethoven. Procure ouvi-la e perceba a forma rondó **A B A C A**.

Textura em Música

O que é uma textura monofônica e textura homofônica?

Chamamos de **textura** à maneira como os sons são organizados numa música. Quando ouvimos só uma pessoa cantando ou um único instrumento soando, dizemos que a música possui uma textura **monofônica**.

Quando existem mais vozes cantando junto, formando um bloco sonoro único, dizemos que esta música possui uma textura **homofônica**. Um exemplo é quando um cantor é acompanhado por acordes feitos por um instrumento harmônico (violão ou piano).

Pergunte ao seu professor ou professora quais músicas possuem essas características!

Textura Polifônica

Chamamos de polifonia quando uma melodia é acompanhada de uma ou mais melodias simultâneas. O auge do estilo polifônico se deu no Período Barroco. Procure ouvir músicas desse período. Os estilos polifônicos mais conhecidos são o **cânone** e a **fuga**. Uma música muito conhecida é a canção “Frère Jacques”, um cânone.

História da Música Popular Brasileira

A História do Carnaval

Todo mundo acha que o Carnaval é uma festa tipicamente brasileira. Mas toda essa farra teve sua origem há muito tempo atrás... O Carnaval tem sua origem associada aos cultos agrários da Grécia antiga (cerca do século V a.C.). Com o surgimento da agricultura, os homens passaram a comemorar a fertilidade do solo e as colheitas, a cada ano que chegava. Foi desse tipo de comemoração que surgiram os festejos do carnaval.

Ao longo dos séculos seguintes essa tradição se espalhou pela Grécia, Roma e por toda a Europa medieval. A separação da sociedade em classes fazia com que houvesse a necessidade de válvulas de escape. Foi na Idade Média que sexo e bebida passaram a fazer parte das festas.

Em seguida, o Carnaval chegou à cidade de Veneza, Itália, para, então, se espalhar pelo mundo. Diz-se que foi lá que a festa tomou as características atuais: máscaras, fantasias, carros alegóricos, desfiles...



Máscaras Venezianas

O Carnaval Cristão passou a existir quando a Igreja Católica oficializou a festa, em 590 d.C. Antes dessa data, a instituição condenava a festa por seu caráter “pecaminoso”. No entanto, as autoridades eclesiásticas da época se viram num beco sem saída, pois já não era mais possível proibir o Carnaval. Foi então que houve a imposição de cerimônias oficiais sérias para conter a libertinagem. Mas esse tipo de festa batia de frente com a principal característica do Carnaval: o riso, o deboche, a brincadeira...

O Carnaval no Brasil

O Carnaval brasileiro surgiu em 1723, com a chegada dos portugueses das Ilhas da Madeira, Açores e Cabo Verde. A principal diversão dos foliões, naquele tempo, era jogar água uns nos outros. Dava-se a essa manifestação o nome de **Entrudo**.

O que era o “Entrudo”?

Espécie de manifestação popular relacionada aos festejos do carnaval. Sua característica principal era: Foliões fantasiados, principalmente escravos ou pessoas de camadas sociais baixas, correndo pelas ruas da cidade sujando uns aos outros com farinha, água ou “limões de cheiro”.



Cena do Entrudo (J. B. Debret)

Limões de cheiro

Os “limões de cheiro” eram feitos de cera, que variavam da água pura ao melhor perfume, do mais simples ao mais enfeitado, vendidos em tabuleiros, por moleques, ao preço de 20 a 200 réis cada um.

E Dom Pedro II proíbe os excessos...

O Entrudo passou a significar coisa incivilizada nos tempos imperiais. As ruas acabavam ficando imundas depois das tais “batalhas” de limões e farinha. Muitos foliões acabavam jogando, além de água e perfume, urina e outros excrementos. Por causa disso, o imperador D. Pedro II proibiu o entrudo em todo o Império.

Os primeiros cordões, ranchos e bailes

O primeiro registro de baile carnavalesco no Rio de Janeiro é de 1840. Ao receberem informações sobre as festas carnavalescas da Europa, as elites cariocas resolveram criar o seu próprio carnaval, organizando bailes em hotéis famosos da cidade como o Hotel Itália, na atual Praça Tiradentes. Nesses bailes, dançavam-se ritmos importados como a valsa, a polca e schottisches. Também eram moda as máscaras ao estilo dos carnavais de Veneza.

Depois surgiram as primeiras *Grandes Sociedades* carnavalescas, formadas pela elite social, que saíam pelas ruas em carros alegóricos. Em contrapartida, as camadas humildes da sociedade também começavam a organizar seu carnaval na forma de *Ranchos* e *Cordões*.



As Grandes Sociedades saíam em carros pelas ruas

As primeiras músicas de carnaval

Antigamente não era costume os compositores criarem músicas especialmente para o carnaval.

A primeira compositora a fazer uma música especialmente para o carnaval foi Chiquinha Gonzaga, que criou a marchinha “Ó Abre Alas” em homenagem ao rancho Rosa de Ouro.



A pioneira Chiquinha Gonzaga

Com o passar do tempo o carnaval foi sofrendo modificações até os dias atuais. Hoje o carnaval possui características próprias em cada região do país.

No passado...

Desfile das Grandes Sociedades

Desfile dos Ranchos

Desfile dos Cordões

Desfiles das Primeiras Escolas de samba

Hoje...

Desfile das Escolas de Samba

Desfile de Blocos Carnavalescos

O Carnaval Nordestino (Trios Elétricos e Micaretas, Blocos Afro, Maracatus e Orquestras de Frevo)

A História do Samba



Origem da palavra “SAMBA”

O nome samba é, provavelmente, originário da palavra angolana **semba**, um ritmo religioso, que significa umbigada, devido à forma como era dançado. O primeiro registro da palavra "samba" aparece na Revista *O Carapuceiro*, de Pernambuco, em 3 de fevereiro de 1838, quando Frei Miguel do Sacramento Lopes Gama escreve contra o que chamou de "samba d'almocreve".

O Samba é uma das principais formas de música com raízes africanas criadas no Brasil. O samba carioca possivelmente recebeu muita influência de ritmos da Bahia, com a transferência de grande quantidade de escravos para as plantações de café no Estado do Rio, onde ganhou novos contornos, instrumentos e histórico próprio, de forma tal que o samba moderno, como gênero musical, surgiu no início do século 20 na cidade do Rio de Janeiro, mais especificamente na Praça Onze, reduto que ficou conhecido como a Pequena África, por conter uma enorme população de afro-brasileiros.

A “Deixa Falar”

Fundada em 1928 no Estácio, a *Deixa Falar* é considerada a primeira Escola de Samba. Os “bambas” do Estácio criaram um novo tipo de carnaval para tentar acabar com a violência nos blocos e cordões, reduto dos foliões afro-descendentes. “Os sambistas do Estácio estavam cansados de apanhar da polícia”, conta Maria Thereza, biógrafa de Ismael Silva, o mais emblemático desses “bambas”.

O início das Escolas

As primeiras agremiações não tinham enredo ou samba definidos. Os mestres de canto puxavam os versos e os foliões repetiam, mostrando ao público duas ou três músicas compostas durante o ano. A grande novidade da *Deixa Falar* foi incluir instrumentos de percussão nos desfiles. Isso porque até meados dos anos 20, os sambas eram acompanhados apenas por violões, pandeiros, violinos e até castanholas.



Ismael Silva

Em entrevista ao jornal Correio da Manhã nos anos 60, Ismael Silva explicou a origem do nome Deixa Falar:

“Naquela época, existia uma grande rivalidade entre os blocos e todos se achavam superiores. O pessoal do Estácio dizia: "Deixa falar". Eles achavam que os sambistas de lá eram melhores e não admitiam que ninguém pudesse diminuí-los”.

Sobre a origem do termo Escola de Samba, Ismael esclareceu: “Perto da nossa sede ficava a Escola Normal para mulheres. Lá as professoras ensinavam a cozinhar e na Deixa Falar a gente ensinava o samba. Ficou então escola de samba”.

O primeiro samba gravado: “Pelo Telefone”

O primeiro samba carnavalesco foi gravado em 1917 pela Casa Edison Pelo Telefone. foi registrado por Donga e Mauro de Almeida, sambistas freqüentadores da casa da Tia Ciata onde o samba foi composto, fato que deu origem a uma grande briga pelos direitos autorais, já que outros sambistas da época reivindicaram sua autoria, como é o caso do compositor Sinhô.



O selo do disco de 1917

As Primeiras gravações (o fonógrafo)

O primeiro fonógrafo, inventado por Edison, chegou ao Brasil ainda no século XIX. O pioneiro em gravar os sons (discursos, falas e posteriormente músicas) no Brasil foi Fred Figner, um imigrante Tcheco, de origem judaica que fundou a primeira gravadora brasileira, a Casa Edison.

Em 1902 A Casa Edison iniciou a gravação musical no país, gravando inúmeras obras entre maxixes, polcas, lundus e choros.



Thomas Edison e sua genial invenção

A Era do Rádio

Entre 1940 e 1950, a música popular brasileira viveu um momento de especial riqueza, tendo como principal meio de difusão o Rádio. Inúmeros artistas (compositores e cantores) tornaram-se famosos com os programas de auditório levados aos ouvintes pelas ondas do rádio.

Naquela época, não havendo televisão, os jovens brasileiros estavam sintonizados diariamente às principais emissoras de rádio, cujos prefixos sempre iniciavam com um PR (de prefixo). A primeira rádio brasileira foi a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro (cujo prefixo era PRA-A), que entrou no ar em 1923. O pioneiro do rádio no Brasil foi Roquette Pinto, hoje nome da Rádio oficial do Estado do Rio de Janeiro.

A partir dos anos 1940 começaram a aparecer outras emissoras como a Rádio Mayrink Veiga e a Rádio Nacional. Esta última se tornou a mais popular de todas, principalmente por causa da programação musical, por conta dos famosos programas de auditório apresentados por **Ary Barroso** e **César de Alencar**, entre outros.



Ary Barroso, o mais famoso apresentador e radialista brasileiro, foi também um grande pianista e compositor de sambas e canções inesquecíveis como “Aquarela do Brasil”

A **Rádio Nacional**, entre outros programas famosos, teve em sua programação o lendário programa **PRK-30**, comandado por Lauro Borges e Castro Barbosa.

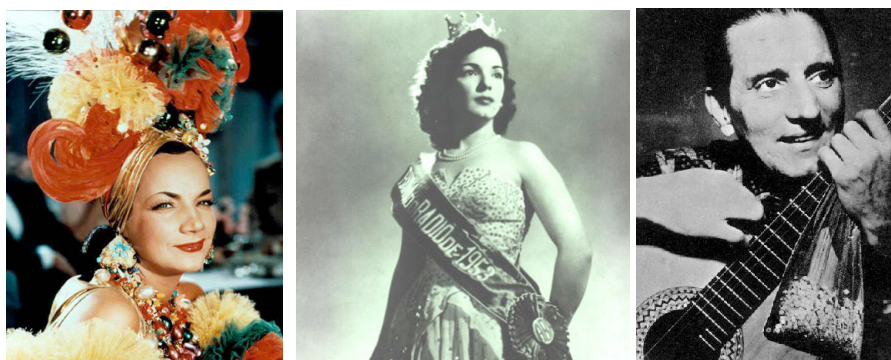


Auditório lotado na Rádio Nacional

Tipo de programação das rádios na época: A programação das rádios como a Nacional consistia em programas de música, radionovela, programas de humor, programas esportivos, todos realizados ao vivo em seus auditórios abertos ao público. Na programação musical, os cantores se apresentavam acompanhados de orquestras ou conjuntos musicais, muitas vezes com o auditório lotado. A Rádio Nacional foi responsável pelo sucesso de inúmeros artistas, entre cantores e compositores.

Cantores e cantoras: os ídolos do rádio no Brasil

O Rádio brasileiro lançou inúmeros artistas, entre compositores e cantores. Nas fotos abaixo podemos ver alguns deles: Emilinha Borba, Carmen Miranda, Orlando Silva, Sílvia Caldas e Francisco Alves.



Três grandes ídolos do Rádio brasileiro: Carmen Miranda, Emilinha Borba e Chico Alves

Nossa música é riquíssima em estilos, gêneros e movimentos. A partir do século XX a produção musical se diversificou, acompanhando as inúmeras novidades técnicas que foram surgindo: desde a gravação sonora que permitiu o registro das músicas, até o rádio, a televisão e a internet. Vamos fazer um breve passeio por essa história!

A Bossa-Nova

“Oficialmente”, podemos dizer que a Bossa-Nova começou num dia de agosto de 1958, quando chegou às lojas de discos um disco duplo de 78 rotações, do selo ODEON, do cantor e violonista João Gilberto. O disco é um marco, pois trazia a música que dava título ao LP, **Chega de Saudade** (de Tom Jobim e Vinícius de Moraes).

João Gilberto é hoje um dos mais conhecidos artistas brasileiros, justamente porque sua trajetória se confunde com o gênero Bossa Nova. Sua inovadora “batida” de violão e seu jeito coloquial de cantar são características incorporadas ao gênero musical que se tornou um símbolo do Brasil no exterior.

Antes de lançar seu disco, João já havia participado, com seu violão moderno, de outro importante disco do novo gênero. Trata-se de **Canção do Amor Demais**, da cantora Elizeth Cardoso. A canção que dava título ao disco também era de Tom e Vinícius, considerados os “papas” da Bossa Nova.



A capa do disco *Chega de Saudade* de João Gilberto, com a canção de Tom Jobim (ao piano) e Vinícius de Moraes, seu parceiro poeta e diplomata

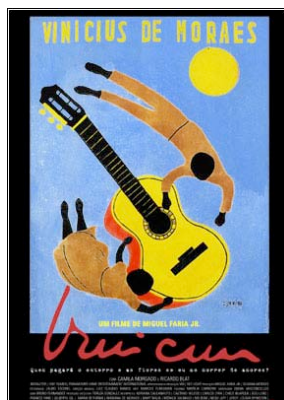
Tom Jobim e Vinícius de Moraes deixaram uma obra vastíssima com músicas que hoje são grandes sucessos: *Garota de Ipanema*, *Chega de Saudade*, *Canção do amor demais*, *Se todos fossem iguais a você*, *Eu sei que vou te amar*, entre outras.

Tom teve outros parceiros também. Newton Mendonça é autor da letra em *Samba de uma nota só* e *Desafinado*, dois grandes sucessos do gênero.

É importante registrar o famoso show do Carnegie Hall em Nova Iorque, quando Tom Jobim e Vinícius de Moraes, ao lado de outros artistas, apresentaram suas canções à América. O show rendeu diversos convites de trabalho e abriu as portas para a música brasileira. Frank Sinatra passou a gravar vários sucessos da dupla brasileira, como *Garota de Ipanema*, a música mais gravada em todo o mundo.

Vinícius – o Filme

A montagem de um pocket show em homenagem a Vinicius de Moraes por dois atores (Camila Morgado e Ricardo Blat) é o ponto de partida para reconstituição de sua trajetória. O documentário mostra a vida, a obra, a família, os amigos, os amores de Vinicius de Moraes, autor centenas de poesias e letras de música. A essência criativa do artista e filósofo do cotidiano e as transformações do Rio de Janeiro através de raras imagens de arquivo, entrevistas e interpretações de muitos de seus clássicos. A direção é de Miguel Farias. Vale ver e conferir!



O filme *Vinícius* conta a história do poeta da Bossa Nova

Outros artistas da Bossa-Nova

A Bossa-Nova é um gênero musical que já comemorou seus 50 anos de atividades! Ainda está viva na produção contemporânea. Muitos artistas brasileiros mantêm seu trabalho atrelado ao gênero, como é o caso de:

Roberto Menescal – um dos mais influentes artistas ligados à Bossa-Nova. Produtor, arranjador, compositor (O Barquinho), cantor e violonista (guitarrista) é um dos mais ativos representantes do gênero no Brasil e no mundo.



Roberto Menescal

Carlos Lyra – um dos grandes compositores do gênero. É autor das músicas de um importante espetáculo chamado “Pobre Menina Rica”, que realizou com Vinícius de Moraes.

Wanda Sá – cantora, compositora e violonista. Tem atuado ao lado de Menescal, no Brasil e no mundo, principalmente no Japão.

Joyce – a compositora, violonista e cantora também garantiu seu nome no seleto time da Bossa Nova. Atua no Brasil e no exterior, sempre com muito sucesso.

Tamba Trio – um dos mais importantes conjuntos de Bossa-Nova. Conjunto formado pelo já falecido Luiz Eça (piano, voz e arranjos), Bebeto Castilho (contrabaixo, flauta, sax e voz) e Hécio Milito (bateria, percussão e voz). Primeiro grupo estável de música instrumental, que tocava bossa nova e que exerceu substancial influência nos padrões de execução musical fora do canto e do violão.

Johnny Alf – o pianista, compositor e cantor é considerado um precursor da Bossa-Nova, pelo estilo de tocar seu piano moderno. (falecido em 2010)

A Jovem Guarda

A Jovem Guarda foi um gênero musical surgido na metade dos anos 60. Foi o equivalente nacional ao movimento liderado pelos Beatles, banda inglesa surgida nos anos 1960, mesclando letras românticas e descontraídas com guitarras elétricas, ditando um novo comportamento voltado para a juventude: a moda das calças Saint-Tropez, das minissaias, dos cabelos compridos para os rapazes, das blusas com babados e das gírias como “é uma brasa mora”, “brotinho”, “é papo firme”, entre outras.



As roupas, as gírias foram novos comportamentos criados pelos artistas do movimento Jovem Guarda

O gênero tem esse nome devido ao programa homônimo que reunia as maiores estrelas do movimento, como Ronnie Von, Martinha, Eduardo Araújo, Wanderley Cardoso, Jerry Adriani e as bandas Os Incríveis, Renato e seus Blue Caps, Golden Boys e The Fever. Apresentado por Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderlêia (Calhambeque, Tremendão e Ternurinha), fez um grande sucesso entre o público jovem, impulsionando a venda de produtos relacionados à marca e estética da Jovem Guarda.

Entre os sucessos da Jovem Guarda estão: “Quero Que Vá Tudo Pro Inferno” e “O Calhambeque” (Roberto Carlos); “Festa de Arromba” (Erasmo Carlos); “Biquíni de Bolinha Amarelinha” (Celly Campello e Ronnie Cord); “O Bom” (Eduardo Araújo).

O programa Jovem Guarda estreou em 1965 e terminou em 1969. Junto também terminou o movimento da Jovem Guarda, que perdeu muita força na época para a Tropicália. Segundo Erasmo Carlos: “A Tropicália era uma Jovem Guarda com consciência das coisas, e nos deixou num branco total”. O movimento iê-iê-iê e suas guitarras elétricas influenciaram tanto a Tropicália quanto a música da MPB dos anos 70 até os dias de hoje.



Os quatro “garotos” de Liverpool (The Beatles) foram inspiração para a juventude brasileira



O trio principal do movimento: Roberto Carlos, Wanderléia e Erasmo Carlos

O Tempo dos Festivais da Canção

Os Festivais da Canção, que tiveram seu auge no fim dos anos 60, foram eventos musicais que possuíam um apelo similar a de uma final de Copa do Mundo dos dias de hoje, tamanha era a mobilização da população que, literalmente, vestia a camisa de seu cantor e/ou música preferida, comportando-se como um verdadeiro torcedor.

Em **abril de 1965** ocorreu o primeiro festival de música popular brasileira transmitido pela **TV Excelsior**, de **São Paulo**. Devido ao sucesso retumbante, a emissora promoveu, no ano seguinte, a segunda edição do evento, novamente cercado de pleno êxito. Foi tão grande a repercussão que a TV Record (SP) também decidiu investir no modelo e criou o seu próprio festival, ainda no ano de 1966. Em 1967 foi realizado o **III Festival de Música Popular Brasileira**, pela TV Excelsior, a versão mais famosa de todas, que revelou vários novos compositores e intérpretes que acabaram escrevendo um pouco da história da música brasileira, como Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil e Elis Regina.

Paralelamente aos festivais paulistas, a então iniciante TV Globo lançou o **Festival Internacional da Canção (FIC)**, que tinha o seu maior destaque na eliminatória brasileira, também lançando nomes definitivos na nossa música, como Milton Nascimento, Ivan Lins, Raul Seixas, Beth Carvalho e muitos e muitos outros.

O que se cantava na década de 1960?

Ao falar-se em música brasileira da década de 60 deve-se pensar em quatro gêneros: Jovem Guarda, Bossa Nova, Tropicália e MPB, que, por sua vez, eram divididos em dois grupos: os “alienados” (Jovem Guarda e Bossa Nova) e os “engajados” (MPB e Tropicália).



Elis Regina, Jair Rodrigues, Nara Leão e Chico Buarque foram artistas que se consagraram nos Festivais

A Música de Protesto

A palavra festival vem do latim “festivitas”, que significa tanto ‘um dia de festa’ quanto ‘uma maneira engenhosa de dizer’. E essa maneira engenhosa faz-se muito presente nos festivais da década de 1960, precisamente pelo caráter crítico à ditadura militar vigente no período.

Alguns artistas se empenharam em produzir obras que pudessem expressar o momento político de então. Ficaram conhecidos como o grupo da “música de protesto”. Exemplo emblemático é a música **Para não dizer que não falei de flores (“Caminhando”)** de **Geraldo Vandré**, que até hoje é cantada nas passeatas e manifestações políticas, principalmente as da classe dos estudantes. Ela concorreu no **IIIº FIC**, em 1968, pouco antes da vigência do Ato Institucional número 5 (AI-5), instrumento legal que decretou censura absoluta aos meios de comunicação e nas manifestações artísticas, sobretudo a música. De certa forma, o AI-5 decretou, também, o fim dos festivais.



Vandré interpretando **Caminhando** no III FIC

A Censura e o declínio dos Festivais

A ação da censura durante o regime militar, como já foi visto, foi a grande responsável pelo declínio e fim dos festivais. Curiosamente, iniciou-se um período muito fértil na música brasileira, já que os compositores, diante da necessidade de “driblar” a censura, criaram inúmeras letras de fundo político traduzidas em metáforas poéticas. Mas logo no início do AI-5, a situação ficou insustentável. Chico Buarque, depois de preso e interrogado auto exilou-se na Itália. Caetano e Gil não tiveram a mesma sorte. Depois de presos um tempo, foram obrigados a abandonar o país.

A Tropicália

O Tropicalismo foi um movimento de ruptura que sacudiu o ambiente da música popular e da cultura brasileira entre 1967 e 1968. Seus participantes formaram um grande coletivo, cujos destaques foram os cantores-compositores Caetano Veloso e Gilberto Gil, além das participações da cantora Gal Costa e do cantor-compositor Tom Zé, da banda Mutantes, e do maestro Rogério Duprat. A cantora Nara Leão e os letristas José Carlos Capinan e Torquato Neto completaram o grupo ao lado do artista gráfico, compositor e poeta Rogério Duarte, um dos principais mentores intelectuais do tropicalismo.



A foto da capa do disco emblemático do movimento: **Tropicália - Panis et Circenses**

Os tropicalistas deram um histórico passo à frente no meio musical brasileiro. A música brasileira pós-Bossa Nova e a definição da “qualidade musical” no país estavam cada vez mais dominadas pelas posições tradicionais ou nacionalistas de movimentos ligados à esquerda. Contra essas tendências, o grupo baiano e seus colaboradores procuraram universalizar a linguagem da MPB, incorporando elementos da cultura jovem mundial, como o rock, a psicodelia e a guitarra elétrica.



Caetano, Gil e os Mutantes no III FIC

Ao mesmo tempo, sintonizaram a eletricidade com as informações da vanguarda erudita por meio dos inovadores arranjos de maestros como Rogério Duprat, Júlio Medaglia e Damiano Cozzela. Ao unir o popular, o pop e o experimentalismo estético, as idéias tropicalistas acabaram impulsionando a modernização não só da música, mas da própria cultura nacional.

Fonte de pesquisa: www.tropicalia.com.br

Rock Nacional (O BRock dos Anos 1980)

O rock brasileiro da década de 80 é também considerado por muitos como pop rock nacional dos anos 80. Foi um movimento musical que surgiu já no início daquela década. Ganhou o apelido de **BRock** do jornalista Nelson Motta. O **BRock** se caracterizou por influências variadas, indo desde a chamada *new wave*, passando pelo *punk* e pela música *pop* emergente do final da década de 70. Em alguns casos, tomou por referência ritmos como o *reggae* e a soul music. Suas letras falam na maioria das vezes sobre amores perdidos ou bem sucedidos, não deixando de abordar é claro algumas temáticas sociais.

O grande diferencial das bandas deste período era a capacidade de falar sobre estes assuntos sem deixar a música tomar um peso emocional ou político exagerados. Fora a capacidade que seus integrantes tinham de falar a respeito de quase tudo com um tom de ironia, outra característica marcante do movimento. Outra particularidade típica foi o visual próprio da época; cabelos armados ou bastante curtos para as meninas, gel, roupas coloridas e extravagantes para os meninos e a unissexualidade de tudo isso, herança direta do Glam Rock de Marc Bolan, David Bowie e seus discípulos, como o Kiss e o The Cure.



O Rock in Rio foi um dos grandes eventos que impulsionaram o BRock

Tudo começou com o aparecimento de bandas como a **Gang 90**, seguida por sua contrapartida carioca, a **Blitz** e seu grande sucesso "Você não soube me amar". O auge da Blitz aconteceu em 1985, no show do **Rock in Rio**. Liderada por Evandro Mesquita, a banda tinha como característica marcante as performances teatrais no palco, que se tornaram grandes brincadeiras responsáveis pela animação coletiva do público que comparecia aos shows.



O Circo Voador, ainda na praia do Arpoador, foi idealizado por Perfeito Fortuna, tornando-se o berço de muitas bandas de sucesso

Outro marco importante do BRock foram os shows no “**Circo Voador**”, local que se tornou o berço de várias bandas que estouraram naquela época, revelaram Paralamas do Sucesso, Kid Abelha e Os Abóboras Selvagens, Gang 90, Barão Vermelho, entre outras. Destas, as que tiveram mais destaque (e continuam tocando e fazendo relativo sucesso até hoje) são os Paralamas, Kid Abelha e Barão Vermelho.

O Hip Hop

Mais do que um gênero musical, **hip hop** é o nome que se dá a toda uma cultura, que inclui dança, moda, graffiti e rap, surgida nos guetos norte americanos dos anos 80.

Inicialmente, era uma cultura negra de rua, onde dançarinos conhecidos como break-dancers se apresentavam ao acompanhamento de disc-jockeys (DJs). A escolha de usar discos se deve ao fato daqueles jovens não terem dinheiro para comprar instrumentos musicais ou pagar instrumentistas. Rapidamente, os DJs perceberam que poderiam interferir no som dos discos, ao movê-los rapidamente com a mão (scratch) ou combinando trechos de músicas diferentes para criar um som original (mixagem).

Para apresentar os DJs e break-dancers, surgiu a figura do MC, o mestre de cerimônias. Para exaltar seus companheiros, os MCs começaram a apresentá-los em forma de poesia ritmada, o que ficou conhecido como **rap** (rythm and poetry) e isso se tornou uma das principais características do movimento Hip Hop. Surgiram as batalhas, onde dois MCs se desafiavam, depreciando uns aos outros em forma de rap, da mesma forma que ocorre nos repentes nordestinos.



Dançarinos de Break ensaiando na estação de metrô Conceição, em São Paulo.

foto: Paulo Fehlauer

Chegada no Brasil

Os rappers utilizavam o hip hop como forma de exprimir suas angústias e temas como o racismo, a desigualdade social e a violência urbana. Por ter uma população negra muito grande, o Brasil adotou-o, começando principalmente no centro de São Paulo, onde jovens da periferia se encontravam para dançar e rimar. Os Racionais MC é um dos principais grupos de hip hop nacional e fez muito sucesso com *Diário de um Detento*, uma música de quase oito minutos com uma letra fortíssima que narra o dia a dia em uma penitenciária. A dupla Thaíde e DJ Hum compôs uma música falando sobre o começo da cultura hip hop em São Paulo, chamada *Que Tempo Bom*.

Funk Carioca

O funk carioca, diferente do norte-americano, é um tipo de música eletrônica originado nas favelas do Rio de Janeiro, derivado do Miami Bass, devido à sua batida rápida e aos vocais graves.

Ao longo da nacionalização do funk, os bailes - até então, realizados nos clubes dos bairros das periferias da capital e região metropolitana - expandiram-se céu aberto, nas ruas, onde as equipes rivais se enfrentavam disputando quem tinha a aparelhagem mais potente, o grupo mais fiel e o melhor DJ. Neste meio surge **DJ Marlboro**, um dos vários protagonistas do movimento funk.



DJ Marlboro, um ícone do funk carioca

Com o tempo, o funk ganhou grande apelo dentre os marginalizados - as músicas tratavam o cotidiano dos frequentadores: abordavam a violência e a pobreza das favelas. Há ainda os funks chamados de “proibidões”, cujas letras que exaltam o crime organizado (tráfico de drogas) ou tratam de temas pornográficos.

Mangue Beat

Mangue beat (também grafado como mangue bit) é um movimento musical que surgiu no Brasil na década de 90 em Recife que mistura ritmos regionais com rock, hip hop, maracatu e música eletrônica.



Chico Science, um dos mais importantes criadores do Mangue Bit

Esse estilo tem como ícone o músico **Chico Science**, ex-vocalista, já falecido, da banda **Chico Science e Nação Zumbi**, idealizador do rótulo mangue e principal divulgador das idéias, ritmos e contestações do Mangue Bit. Outro grande responsável pelo crescimento desse movimento foi **Fred 04**, vocalista da banda **Mundo Livre S/A** e autor do primeiro manifesto do Mangue de 1992, intitulado "Caranguejos com cérebro".

Blocos de Carnaval Modernos

No final dos anos 1990, começa a surgir um movimento de revitalização do carnaval carioca, com a profissionalização de blocos que passam a formar batuqueiros

dentro de uma concepção inspirada na aprendizagem dos mestres de bateria das Escolas de Samba.

O pioneiro nesse processo é o **MONOBLOCO**. Com formação de escola de samba, o grupo carnavalesco – criado no ano 2000 pelo grupo **Pedro Luís e A Parede** - mistura samba, batucada coco, funk e charm. Sai com uma bateria de cerca de 120 batuqueiros, comandados pelo maestro Celso Alvim.



O Monobloco, com seus 120 integrantes, em cena na Fundição Progresso

A partir daí foram surgindo muitos outros blocos como o **Bangalafumenga**, o **Empolga às 9**, o **Quizomba**, o **Cordão do Boitatá**, o **Mulheres de Chico** (grupo só de mulheres que interpreta somente músicas de Chico Buarque) e a **Orquestra Céu na Terra**, que toca marchinhas do passado e do presente.



mulheres de chico

foto márcia moreira



O “Mulheres de Chico” e a “Orquestra Popular Céu na Terra”, novidades da cena musical carioca

Hinos Oficiais



Hino Nacional Brasileiro

Poema: Joaquim Osório Duque Estrada

Música: Francisco Manoel da Silva

I

Ouviram do Ipiranga as margens
plácidas
De um povo heróico o brado
retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço
forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio
vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e
límpido,
A imagem do cruzado resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

II

Deitado eternamente em berço
esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do novo mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais
flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais
amores".

Ó pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro dessa flâmula
- Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria
morte.

Terra adorada
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

HINO DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

Com a República, em 1889 foi aberto concurso para escolha de um novo Hino nacional. Vários compositores inscreveram suas músicas. O concurso ocorreu no Rio de Janeiro, em 20 de janeiro de 1890. O primeiro lugar coube à composição de Leopoldo Miguez, a qual recebeu a denominação de Hino da Proclamação da República, com letra do jornalista, poeta e romancista Medeiros e Albuquerque.



Leopoldo Miguez

Leopoldo Miguez doou o prêmio de vinte contos de réis ao Instituto Nacional de Música, atual Escola de Música da UFRJ, para a compra de um órgão. Esse órgão foi instalado no Salão Nobre de Concertos, onde ficou até 1954, quando foi substituído pelo atual órgão elétrico.



Em sua homenagem, o mencionado salão passou a se chamar Salão Leopoldo Miguez.

Faça uma visita à Escola de Música para conhecer o belo prédio centenário e suas curiosidades. Fica na rua do Passeio, nº 98, Lapa, na cidade do Rio de Janeiro. De metrô, o acesso é através da estação Cinelândia.

Fique esperto! Lá são oferecidas apresentações e concertos gratuitos durante todo o ano. Aproveite!

Hino da Proclamação da República

Poema: Medeiros e Albuquerque

Música: Leopoldo Augusto Miguez

Seja um pálio de luz desdobrado,
Sob a larga amplidão destes céus.
Este canto rebel, que o passado
Vem remir dos mais torpes labéus!

Seja um hino de glória que fale
De esperanças de um novo porvir!
Com visões de triunfos embale
Quem por ele lutando surgir!

Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós,
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz

Nós nem cremos que escravos outrora
Tenha havido em tão nobre País...
Hoje o rubro lampejo da aurora
Acha irmãos, não tiranos hostis.

Somos todos iguais! Ao futuro
Saberemos, unidos, levar
Nosso augusto estandarte que, puro,
Brilha, ovante, da Pátria no altar !

Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós,
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz

Se é mister que de peitos valentes
Haja sangue em nosso pendão,
Sangue vivo do herói Tiradentes
Batizou neste audaz pavilhão!

Mensageiro de paz, paz queremos,
É de amor nossa força e poder,
Mas da guerra, nos transes supremos
Heis de ver-nos lutar e vencer!

Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós,
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz

Do Ipiranga é preciso que o brado
Seja um grito soberbo de fé!
O Brasil já surgiu libertado,
Sobre as púrpuras régias de pé.

Eia, pois, brasileiros avante!
Verdes louros colhamos louções!
Seja o nosso País triunfante,
Livre terra de livres irmãos!

Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós!
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz!



HINO DOS ALUNOS DO CPII



Letra: Hamilton Elia
Música: Francisco Braga

Nós levamos nas mãos, o futuro
De uma grande e brilhante Nação
Nosso passo constante e seguro
Rasga estradas de luz na amplidão.

Nós sentimos no peito, o desejo
De crescer, de lutar, de subir
Nós trazemos no olhar o lampejo
De um risonho, fulgente porvir.

Vivemos para o estudo
Soldados da ciência
O livro é nosso escudo
E arma a inteligência.

Por isso sem temer
Foi sempre o nosso lema
Buscamos no saber
A perfeição suprema.

Estudaram aqui, brasileiros
De um enorme e subido valor
Seu exemplo, segui companheiros
Não deixemos o antigo esplendor.

Alentemos ardente a esperança
De buscar, de alcançar, de manter
No Brasil a maior confiança
Que só pode a ciência trazer.

Vivemos para o estudo
Soldados da ciência
O livro é nosso escudo

E arma a inteligência.

Por isso sem temer
Foi sempre o nosso lema
Buscamos no saber
A perfeição suprema.

Tabuada

-Ao Pedro II, tudo ou nada?
-Tudo!
-Então, como é que é?
-É tabuada!
-3 x 9, 27
-3 x 7, 21
-menos 12, ficam 9
-menos 8, fica 1.
-Zum, zum, zum,
-Paratimbum,
-Pedro II !

Elaboração e edição da apostila:

Profª Mônica Leme (edição final, textos para 9º Ano – Elementos da Música e História da Música)

Profª Milena Tibúrcio (pesquisa, textos – Elementos da Música e exercício)

Profª Isabel Cristina P. Campos (pesquisa e textos)

Prof Guilherme Carrera (pesquisa, textos e revisão)

Carolina Couto (Ilustrações da capa)

Bibliografia:

BENNETT, Roy. *Forma e Estrutura na Música*. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1986.

BENNETT, Roy. *Como Ler uma partitura*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

BENNETT, Roy. *Elementos básicos da música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

GROUT, D. J & PALISCA, C. V. *História da Música Ocidental*. Lisboa: Gradiva, 2001.

MASSIN, Brigitte e Jean. *História da Música Ocidental*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

SCHAFER, Murray R. *O Ouvido Pensante*. São Paulo: UNESP, 2003.

SCLIAR, Esther. *Elementos de Teoria Musical*. São Paulo: Novas Metas, 1985.

SWANWICK, Keith. *Ensinando música musicalmente*. Rio de Janeiro: Editora Moderna, 2003.

VENEZIANO, Neyde. *O teatro de revista*. In: O TEATRO através da história. Rio de Janeiro: Centro Cultural Banco do Brasil, 1994.

WISNIK, José Miguel. *O Som e o Sentido*. São Paulo: Cia da Letras, 1999.

Enciclopédias e Dicionários:

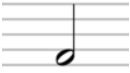
500 Anos da Música Popular Brasileira – com CD homônimo – Edição do Museu da Imagem e do Som (MIS-RJ), 2001.

Dicionário GROVE de Música - Edição concisa. Rio de Janeiro: J. Zahar.

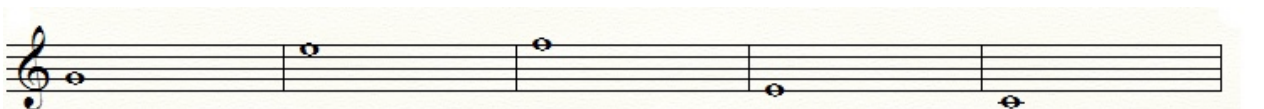
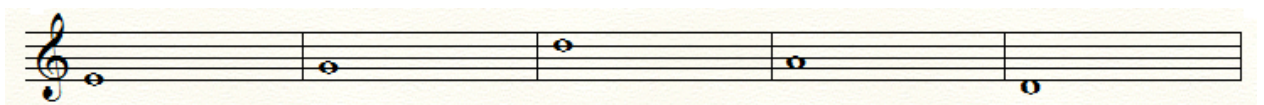
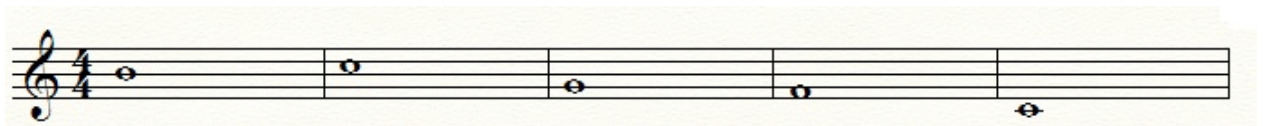
ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

EXERCÍCIO 1 - Revisão dos elementos de escrita e leitura musicais

1) Complete o quadro de durações abaixo com as figuras ou palavras adequadas:

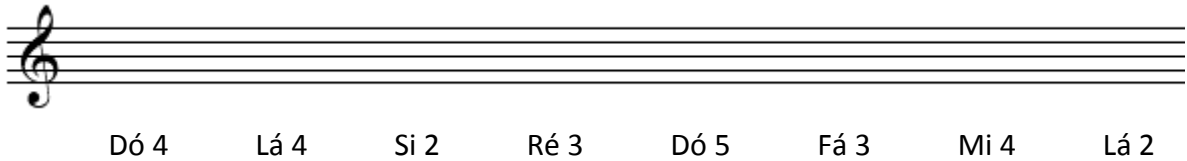
Nome da figura	Figura de duração	Pausa
		
Colcheia		
		
Semínima		
		
		
Fusa		

2) Identifique as notas musicais a seguir:



EXERCÍCIO 2 - Revisão dos elementos de escrita e leitura musicais

1) Escreva no pentagrama as notas indicadas, na ordem em que elas aparecem:



2) Identifique as notas musicais a seguir:



3) Nos pentagramas a seguir escreva cada sinal na sequência pedida:

[illegible]

- Uma clave de sol
- Uma fração de compasso quaternário
- Uma pausa com duração de semínima
- Uma nota dó 3 com duração de mínima
- Uma nota mi 3 com duração de semínima
- Uma barra simples
- Quatro notas lá 3 com duração de colcheias
- Uma pausa com duração de semínima pontuada
- Uma nota sol com duração de colcheia
- Uma barra simples
- Uma nota dó 3 com duração de semibreve
- Uma barra dupla com sinal de ritornello
- No início do trecho melódico, sobre a fração de compasso coloque uma indicação de andamento
- Embaixo do compasso 1 coloque um sinal de intensidade
- Embaixo do compasso 2 coloque um sinal de agógica (variação de andamento)

EXERCÍCIO 3 - Revisão dos elementos de escrita e leitura musicais

1) Complete as lacunas com as palavras do quadro:

Ponto de aumento – Ligadura – Barra simples – Barra dupla – *Da Capo*

- a) São linhas verticais que separam o compasso: _____
- b) É uma linha curva que une duas ou mais notas, somando seus valores: _____

- c) É um ponto colocado à direita da figura de duração ou da pausa e que aumenta seu valor em sua metade: _____
- d) Sinal de repetição que indica que devemos voltar obrigatoriamente ao início da música: _____
- e) Indica o fim de um trecho musical: _____

2) Nos pentagramas a seguir escreva cada sinal na sequência pedida:

- a) Uma clave de sol
- b) Uma fração de compasso binário
- c) Um **DÓ 3** com duração de mínima
- d) Uma barra simples
- e) Um **SI 2** com duração de semínima
- f) Uma pausa de colcheia
- g) Um **LÁ 4** com duração de colcheia
- h) Uma barra simples
- i) Um **SI 4** com duração de mínima
- j) Uma barra dupla com o sinal “**Da Capo ao Fim**”
- k) O sinal de intensidade forte no 1º compasso
- l) Em cima da fração de compasso coloque um sinal que indica que a música deve ser tocada em andamento moderado

EXERCÍCIO 4 - Revisão dos elementos de escrita e leitura musicais

- 1) Observe a partitura a seguir e assinale V para as alternativas verdadeiras e F para as alternativas falsas:

MARÇA DOS SANTOS

FLAUTA DOCE

folclore americano



- a) () A música tem compasso ternário.
- b) () A figura que vale um tempo na música é a semínima.
- c) () A última nota da música dura 1 tempo.
- d) () A semínima com ponto de aumento aparece no compasso 10.
- e) () No primeiro compasso aparece uma pausa de semínima.
- f) () O sinal de repetição utilizado é o *Da Capo*.
- g) () A música é tocada 2 vezes.
- h) () A nota mais aguda da música é o si.
- i) () O primeiro compasso deve ser tocado com a intensidade forte.
- j) () A nota mais grave da música é o sol.
- k) () A última nota é uma semibreve.
- l) () A música tem 11 compassos.
- m) () A pausa de mínima aparece 5 vezes.

- 2) Correlacione as colunas:

(a) Andamento lento

() Andantino

() Adágio

(b) Andamento moderado

() Lento

() Presto

(c) Andamento rápido

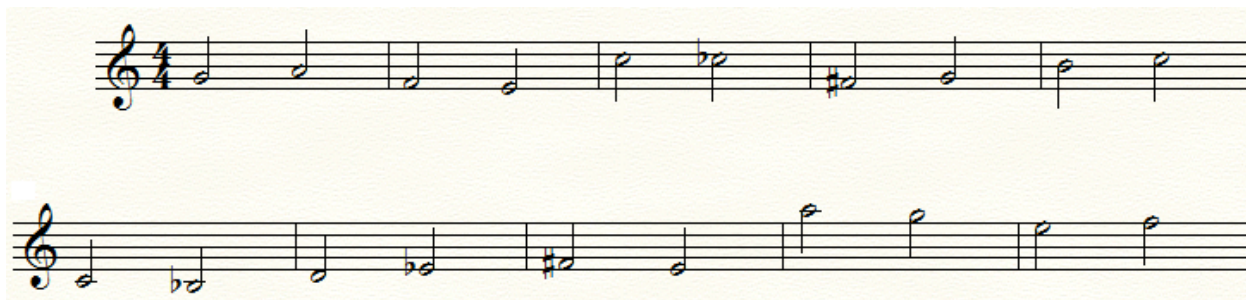
() Allegro

EXERCÍCIO 5 – Revisão Tom e semitom

1) Classifique os intervalos a seguir dizendo se é tom ou semitom



2) Classifique os intervallos a seguir como tom ascendente (TA), tom descendente (TD), semitom ascendente (SA) ou semitom descendente (SD):



3) Complete as frases a seguir:

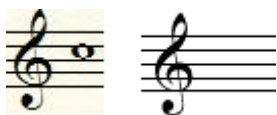
a) O sinal  se chama _____ e tem a função de _____ a nota em um _____.

b) O sustenido é representado pelo sinal _____. Ele tem a função de _____ a nota em _____ semitom.

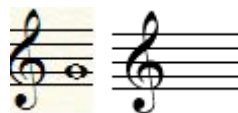
c) O _____ é indicado pelo sinal . A função dele é _____

4) Observe a nota indicada no pentagrama e em seguida escreva a nota pedida:

a) 1 semitom abaixo



b) 1 tom acima



EXERCÍCIO 6 – Escalas

- 1) Veja as escalas a seguir e escreva abaixo das setinhas qual o intervalo (se é um intervalo de 1 tom ou de meio tom) correspondente. Esses intervalos formatam as escalas do modo maior:

a) DÓ - RÉ - MI - FÁ - SOL - LÁ - SI - DÓ

↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓

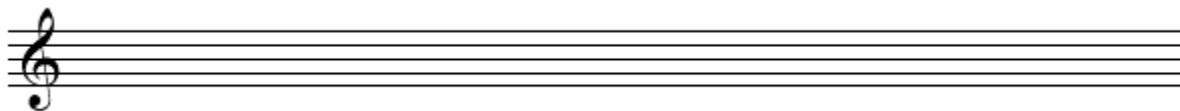
Intervalos:

b) FÁ - SOL - LÁ - Si^b - DÓ - RÉ - MI - FÁ

↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓

Intervalos:

- 2) Escreva na pauta a seguir as notas que formam a escala de SOL MAIOR, do primeiro grau até a oitava:



- 3) Sobre a escala de DÓ MAIOR, correlacione as colunas:

(a) Dó	() IV grau
(b) Si	() I grau
(c) Fá	() V grau
(d) Mi	() VII grau
(e) Sol	() III grau

- 4) Julgue as alternativas em verdadeiras (V) ou falsas (F):

- a) () A escala de Dó maior possui uma nota alterada.
- b) () A nota ré é o V grau da escala de Lá Maior.
- c) () A escala de Fá maior possui uma nota com alteração.
- d) () O Fá# é o VII grau da escala de Sol Maior.
- e) () Todas as escalas de Modo Maior possuem a mesma relação intervalar.
- f) () Cada tom equivale a dois semitons.
- g) () A escala de Modo Menor Natural possui a mesma relação intervalar da escala de Modo Maior.
- h) () O IV grau da escala de Fá Maior tem a alteração #.
- i) () A nota Dó é o I grau da escala de Dó Maior e o V grau da escala de Fá Maior.

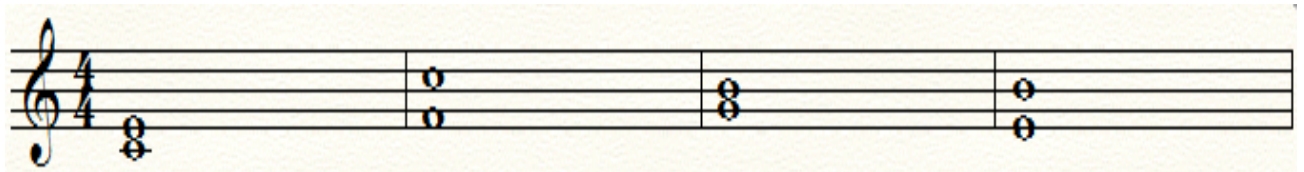
EXERCÍCIO 7 – Formação dos Acordes

1) Explique com suas palavras o que é harmonia.

2) Julgue os itens em verdadeiros (V) ou falsos (F):

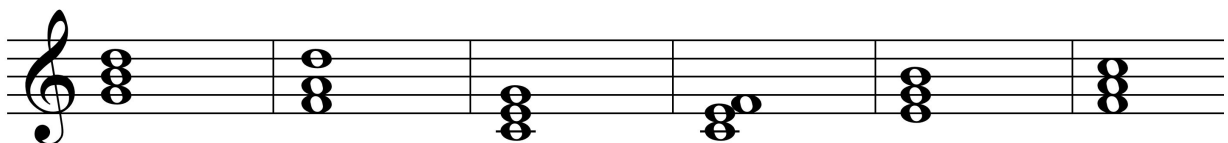
- a) () Os acordes se formam pela sobreposição das notas de uma escala.
- b) () Na escala maior podemos formar apenas um tipo de acorde.
- c) () A tríade é um acorde de dois sons.
- d) () A fundamental é a nota que dá nome ao acorde.
- e) () O intervalo de terça maior possui 2 tons.
- f) () A tríade é formada pela fundamental, a 3ª e a 5ª do acorde.
- g) () Um acorde diminuto é formado por dois intervalos de terça menor.
- h) () O acorde formado no II grau da escala de Modo Maior será sempre um acorde menor.
- i) () Nos acordes maiores, menores e diminutos a distância da 3ª para a 5ª é sempre de 1 tom e 1 semitom.
- j) () Nas escalas de Modo Maior o VII grau é diminuto.

3) Complete os acordes a seguir com a nota que falta para formar a tríade, considerando que a nota mais grave é a fundamental do acorde. Em seguida identifique o nome do acorde.



4) Identifique nas pautas a seguir as tríades pedidas:

- a) O acorde de I grau do tom de sol maior
- b) O acorde de V grau do tom de fá maior
- c) O acorde de Mi menor.



EXERCÍCIO 8 – Cifras

1) Escreva a letra do alfabeto que é a cifra do acorde pedido:

- | | |
|---------------------|----------------------|
| a) Dó Maior – _____ | b) Sol Menor – _____ |
| c) Mi Maior – _____ | d) Lá Menor – _____ |
| e) Dó Menor – _____ | f) Si Maior – _____ |
| g) Ré Maior – _____ | h) Fá Menor – _____ |

2) Diga os nomes dos 3 acordes cifrados do trecho musical abaixo:

Pais e Filhos (Legião Urbana)

C **D** **G**
Estátuas e cofres e paredes pintadas
C **D** **G**
Ninguém sabe o que aconteceu

Acorde:	Nome:
C	
D	
G	

3) Baseando-se na escala de Dó Maior abaixo responda:

Dó – Ré – Mi – Fá – Sol – Lá – Si- Dó

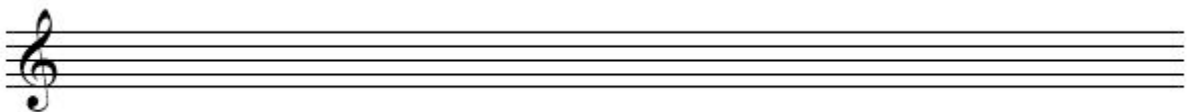
a) Quais acordes (nomes) se formam no I grau, no IV grau e no V grau da escala?

- I Grau: _____
- IV Grau: _____
- V Grau: _____

b) O acorde (tríade) de I grau é formado por quais notas da escala?

R: _____

c) Escreva na pauta o acorde formado no IV Grau:



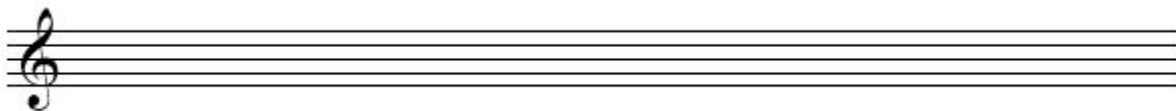
d) O acorde (tríade) de V grau é formado por quais notas da escala?

R: _____

EXERCÍCIO 9 – Escalas, acordes e cifras

1) Se começarmos uma escala no V grau da escala de Dó, o nome dessa escala seria?

2) Escreva a escala de Sol Maior na pauta a seguir:



3) Baseando-se na escala de Sol Maior responda:

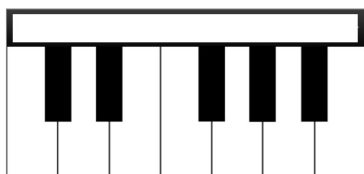
a) Qual acorde se forma no V grau dessa escala? _____

b) Esse acorde é formado por quais notas da escala? _____

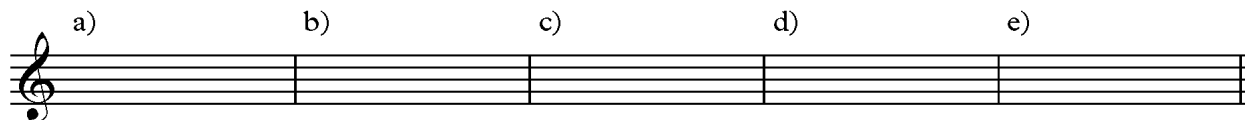
c) Escreva na pauta esse acorde:



4) Marque com um X a tecla do piano que ao ser tocada produz o IV grau de Sol Maior:



5) Escreva na pauta a seguir os acordes pedidos:



a) C

b) Fá maior

c) O III grau da escala de Dó Maior

d) G

e) Dm

6) Como você cifraria os seguintes acordes?

a) Lá menor _____

b) Ré sustenido maior _____

c) Si bemol menor _____

EXERCÍCIO 9 – Carnaval

1) Julgue os itens em verdadeiros (V) ou falsos (F):

- a) () Em Veneza, na Itália, o carnaval ganhou máscaras, fantasias, desfiles.
- b) () O carnaval é uma festa tipicamente brasileira e foi inventada no Brasil.
- c) () Foram nos cultos agrários da Grécia antiga que surgiram os festejos do carnaval.
- d) () O surgimento da agricultura foi primordial para o surgimento do carnaval.
- e) () Com a separação da sociedade em classes, na Europa Medieval, as festas carnavalescas permitiam a inversão de papéis sociais, funcionando como válvulas de escape.
- f) () O sexo e a bebida passaram a fazer parte da festa quando o carnaval chegou ao Brasil, no século XX.
- g) () A Igreja Católica se apropriou da festa popular incluindo-a no calendário oficial cristão em 590 d.C.
- h) () A Igreja Católica sempre apoiou e permitiu as festas carnavalescas.
- i) () O Carnaval brasileiro chegou no Brasil com os escravos africanos.
- j) () No Brasil Imperial, o carnaval era mal visto e criticado pelos nobres.

2) O que era o Entrudo? Por que Dom Pedro II proibiu essa manifestação?

3) Como eram feitos os limões de cheiro?

4) Qual foi a importância de Chiquinha Gonzaga para o carnaval?

5) Complete as frases com as palavras corretas:

- | | |
|--|--|
| (a) Cordões e Ranchos | () Eram organizados pela elite carioca, neles dançavam-se ritmos importados como valsas e polcas. |
| (b) Bailes Carnavalescos | () Eram formadas pela elite social e saíam pelas ruas em carros alegóricos. |
| (c) Grandes Sociedades Carnavalescas | () Eram organizações carnavalescas das camadas humildes da sociedade. Eles saíam na rua dançando em cortejo, fantasiados e mascarados. |

EXERCÍCIO 10 – Samba e Fonógrafo

1) Qual a origem do nome samba?

2) O que foi a Pequena África e qual sua importância para a consolidação do samba carioca?

3) Assinale a alternativa correta:

a) É considerada a primeira Escola de Samba:

() Pequena África () Deixa Falar () Casa Edison

b) A escola de samba surgiu porque:

() A elite carioca queria desfilar e mostrar sua riqueza.

() Foi preciso criar uma escola para divulgar o samba para o povo, que não conhecia o ritmo.

() Os blocos e cordões, diversão do povo no carnaval, estavam muito violentos.

c) Eram características das primeiras Escolas de Samba:

() As músicas cantadas eram compostas durante o ano, o cantor puxava os versos e os foliões repetiam.

() O enredo era definido e o samba que seria cantado no desfile escolhido desde o ano anterior.

() A bateria, composta pelos instrumentos de percussão era a principal sensação do carnaval.

d) O termo escola de samba:

() Surgiu de uma rivalidade entre os blocos e sambistas que se achavam superiores.

() Surgiu porque perto da Deixa Falar havia a Escola Normal, que era própria para ensinar as mulheres. Ismael Silva conta que eles passaram a designar Escola de Samba, a escola em que se ensinaria o samba.

() Foi um termo inventado por Fred Figner, um imigrante Tcheco, de origem judaica que fundou a primeira gravadora brasileira, a Casa Edison.

4) Complete as frases:

a) O primeiro samba gravado foi o _____, em 1917. Foi registrado pelos compositores _____ e Mauro de Almeida, porém outros sambistas também requisitaram sua autoria, como foi o caso do _____. O samba teria sido feito em conjunto na casa da _____, uma das figuras mais importantes na formação do samba.

b) O primeiro _____ chegou ao Brasil no final do século XIX. A primeira gravadora brasileira foi a _____.

EXERCÍCIO 11 – Era do rádio no Brasil

1) Marque a alternativa correta:

a) Entre 1940 e 1950, a música popular brasileira viveu um momento de especial riqueza. Por que?

() Por causa do surgimento da televisão no Brasil.

() Por causa do surgimento do ipod no Brasil.

() Por causa do surgimento do rádio no Brasil.

b) A pioneira Rádio Sociedade do Rio de Janeiro (prefixo PRA-A) entrou no ar em:

() 1890

() 1923

() 2008

c) A emissora que se tornou mais popular no Brasil, na década de 1940, foi a:

() Rádio Club

() Rádio Jovem Pan

() Rádio Nacional

2) Complete as frases com a palavra adequada:

a) Os apresentadores Ary Barroso e César de Alencar eram bastante famosos por causa dos seus _____.

b) O programa PRK-30, comandado por Lauro Borges e Castro Barbosa foi um dos programas mais famosos da emissora _____.

3) Em que consistia a programação da rádio nessa época?

4) Como eram as programações musicais?

5) Muitos artistas se consagraram na década de 1940 e 1950, por causa do rádio. Marque com um X somente nos nomes de artistas dessa época:

() Ivete Sangallo () Emilinha Borba () Carmen Miranda () Daniel

() Francisco Alves () Sílvia Caldas () Chitãozinho e Xororó () Orlando Silva

EXERCÍCIO 12 – Bossa nova

1) Porque o ano de 1958 é considerado um marco para a bossa-nova?

2) Qual o nome do cantor e violonista que gravou o primeiro disco considerado de bossa-nova?

3) Porque ele é considerado um dos “pais” da bossa-nova?

4) Cite 3 músicas de autoria de Tom Jobim, o compositor da bossa-nova mais famoso do mundo.

5) Assinale V para as alternativas verdadeiras e F para as alternativas falsas:

- a) () Chega de Saudade foi o primeiro LP que João Gilberto gravou como violonista.
- b) () Garota de Ipanema é uma das músicas mais gravadas em todo o mundo.
- c) () Newton Mendonça é letrista e parceiro do Tom Jobim no Samba de uma nota só.
- d) () Canção do Amor Demais foi o primeiro LP do cantor e violonista João Gilberto.
- e) () O famoso show Carnegie Hall foi importante porque o Frank Sinatra cantou as músicas do Tom Jobim e do Vinícius de Moraes.

6) Correlacione os artistas e suas minibiografias:

- | | |
|------------------------|--|
| (a) Roberto Menescal | () Compositora, violonista e cantora também garantiu seu nome no seletor time da Bossa-Nova. Atua no Brasil e no exterior. |
| (b) Joyce Moreno | () É o compositor da música O Barquinho e atua também como produtor e arranjador, sendo muito ativos no Brasil e no mundo. |
| (c) Tamba Trio | () É um dos mais importantes conjuntos de Bossa-Nova e o primeiro grupo estável de música instrumental do gênero. |
| (d) Wanda Sá | () Cantora, compositora e violonista e atua ao lado de Menescal, no Brasil e no mundo, principalmente no Japão. |
| (e) Carlos Lyra | () Pianista, compositor e cantor é considerado um precursor da Bossa-Nova, pelo estilo de tocar seu piano moderno. |
| (f) Jonny Alf | () É autor das músicas de um importante espetáculo chamado “Pobre Menina Rica”, em parceria com Vinícius de Moraes. |

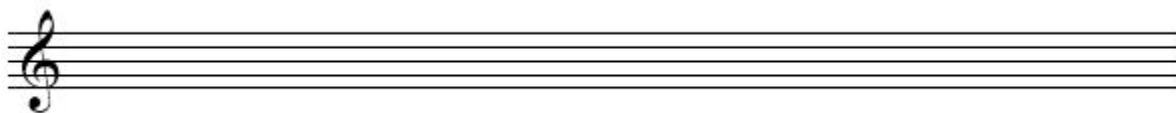
EXERCÍCIO 13 – Revisão

1) Nos pentagramas abaixo escreva o que se pede, observando a sequência:

- a) Uma clave de sol
- b) Uma fração de compasso ternário
- c) Uma nota ré 3 com duração de mínima
- d) Uma nota mi 3 com duração de semínima
- e) Uma barra simples
- f) Uma nota fá 3 com duração de semínima pontuada
- g) Uma pausa de colcheia
- h) Uma nota fá 4 com duração de semínima
- i) Uma barra simples
- j) Quatro notas sol 3 com duração de semicolcheias
- k) Quatro notas lá 3 com duração de colcheias
- l) Uma barra dupla
- m) No início do trecho melódico, sobre a fração de compasso coloque uma indicação de andamento
- n) Embaixo do compasso 1 coloque um sinal de intensidade
- o) Ao final da música coloque o sinal de repetição que indica que devemos voltar ao início da música e ir até o fim

2) Se começarmos uma escala no IV grau da escala de DÓ, qual seria? _____

3) Escreva essa escala na pauta a seguir:



4) Quais acordes (nomes) se formam no I grau, no IV grau e no V graus dessa escala? Qual é a cifra que representa cada acorde?

- | | |
|-------------------|--------------|
| a) I Grau: _____ | Cifra: _____ |
| b) IV Grau: _____ | Cifra: _____ |
| c) V Grau: _____ | Cifra: _____ |

EXERCÍCIO 14 – Jovem Guarda

- 1) Escreva sobre o movimento da Jovem Guarda, seu surgimento, influências e características.

- 2) Marque a alternativa verdadeira:

- a) O nome Jovem Guarda surgiu:

- ☐ De um programa de rádio de auditório comandado por Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderlêa.
☐ De uma linha de produtos direcionados ao público jovem.
☐ De um programa de televisão que reunia as maiores estrelas do movimento.

- b) O movimento da Jovem Guarda também era conhecido como:

- ☐ Iê-iê-iê
☐ MPB
☐ Tropicália

- c) As músicas da Jovem Guarda eram:

- ☐ Temas amorosos, adolescentes e muitas versões de hits do rock britânico e norte-americano.
☐ Temas políticos e sociais.
☐ A beleza do Rio de Janeiro e do Brasil.

- d) São sucessos da Jovem Guarda:

- ☐ Chega de Saudade, Se todos fossem iguais a você, Garota de Ipanema
☐ Calhambeque, Festa de Arromba, Biquíni de Bolinha.
☐ Alegria, Alegria, Sabiá, Ponteio.

- e) São artistas da Jovem Guarda:

- ☐ Roberto Carlos, Caetano Veloso, Elis Regina.
☐ Dalva de Oliveira, Herivelton Martins e Erasmo Carlos.
☐ Wanderlêa, Jerry Adriani, Ronnie Von

EXERCÍCIO 15 – Festivais da Canção

- 1) Em que ano foi realizado o primeiro festival da canção transmitido por televisão no Brasil? _____
- 2) Qual emissora paulista foi responsável por esse festival? _____
- 3) Em 1966 outra emissora de TV paulista promoveu outro festival. Que emissora era esta? _____
- 4) Em 1967 a TV Excelsior realizou o III Festival que consagrou muitos artistas. Marque com um X somente os artistas que participaram deste festival:

() Chico Buarque () Francisco Alves () Gilberto Gil
() Maria Rita () Elis Regina

- 5) Ao falar-se em música brasileira da década de 60 deve-se pensar em quatro gêneros: Jovem Guarda, Bossa Nova, Tropicália e MPB, que, por sua vez, eram divididos em dois grupos. Quais gêneros na época se relacionam com:

a) O grupo dos “alienados”: _____

b) O grupo dos “engajados”: _____

- 6) Alguns artistas se empenharam em produzir obras que pudessem expressar o momento político de então. Ficaram conhecidos como o grupo da “música de protesto”. Escreva o que se pede:

a) Qual o nome da música de protesto que se tornou um hino dos estudantes no Brasil? _____

b) Quem a compôs? _____

c) Em que ano esta música participou de um festival? _____

- 7) A ação da censura durante o regime militar, como já foi visto, foi a grande responsável pelo declínio e fim dos festivais. Sobre este assunto responda:

a) Que decreto acabou com os festivais e decretou censura total às atividades culturais e políticas no Brasil? _____

b) Quais os dois artistas que tiveram de sair do país, depois de passarem pela prisão? _____

c) Porque, contraditoriamente, iniciou-se um período fértil para a música popular brasileira? _____

EXERCÍCIO 16 – Tropicália

1) O que foi o movimento da Tropicália?

2) Qual o nome do “disco manifesto” que deu nome ao movimento?

3) Quais artistas participaram deste disco?

4) Assinale as alternativas em verdadeiras (V) e falsas (F).

- a) () O coletivo de artistas que fizeram a Tropicália era composto apenas por músicos (compositores, letristas, cantores e arranjadores).
- b) () Os Tropicalistas queriam universalizar a linguagem da MPB, incorporando elementos da cultura jovem mundial, como o rock, a psicodelia e a guitarra elétrica.
- c) () O uso da guitarra elétrica provocou muita discussão no meio musical.
- d) () O Tropicalismo misturava a cultura pop, o rock, manifestações tradicionais da cultura brasileira com a vanguarda erudita.
- e) () O movimento da Tropicália não se restringiu à música, não influenciando no comportamento das pessoas.
- f) () O movimento impulsionou a modernização da música e da cultura nacional.

PESQUISA EM GRUPO:

Crie uma apresentação em power point (PPS) sobre a Tropicália para ser apresentada em sala na forma de um seminário. Procure colocar o que você pesquisou sobre o movimento, com ilustrações e exemplos musicais.

<http://tropicalia.uol.com.br/site/internas/index.php>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Tropic%C3%A1lia>

http://www.cliquemusic.com.br/br/generos/generos.asp?nu_materia=28

http://www.dicionariompb.com.br/verbete.asp?nome=Tropicalismo&tabela=T_FORM_C

Assista no endereço <http://tropicalia.uol.com.br/site/internas/videos.php> os vídeos: Alegria Alegria – Domingo no Parque – Mutantes – Ditadura Militar – Passeata dos cem mil – O exílio em Londres – Caetano (Show de 1972)

EXERCÍCIO 17 – Tropicália e Jovem Guarda

VAMOS SABER MAIS?

Depois de apreciar o filme, você agora está convidado a pesquisar sobre os dois movimentos musicais marcantes dos anos 60 no Brasil: a Jovem Guarda e a Tropicália. Na internet você encontrará muita informação nos seguintes sites. Traga suas respostas na próxima aula!

www.tropicalia.com.br

<http://cliquemusic.uol.com.br/generos/ver/jovem-guarda>

<http://www.itaucultural.org.br/jovemguarda/>

Responda as perguntas abaixo sobre esses dois movimentos:

- 1) O Programa “Jovem Guarda” na TV Record era comandado pelo principal artista desse movimento. Qual seu nome? _____
- 2) Uma das cantoras da Jovem Guarda recebeu o apelido de “ternurinha” e um dos cantores, o apelido de “tremendão”. Quem eram?

- 3) “O Calhambeque” é uma versão de uma canção americana chamada “Road Hog”. Qual a história da música e quem a gravou?

- 4) O vestuário dos tropicalistas era comportado? Explique sua resposta.

- 5) Qual o nome da banda de rock que participou do movimento tropicalista? Cite o nome de seus integrantes.

- 6) Explique o porque de uma passeata contra a guitarra elétrica na música popular brasileira, esclarecendo a famosa polêmica entre os tradicionalistas e os tropicalistas.

EXERCÍCIO 18 – Revisão

- 1) Que nome se dá à alteração que eleva em meio tom a nota?
() bemol () sustenido () bequadro
- 2) Se quisermos criar uma escala começando com a nota FÁ, criaremos uma escala de FÁ maior. Para isso haverá uma alteração na nota:
() DÓ () SI () RÉ () SOL
- 3) Observe a figura a seguir e responda as perguntas. Use os números para identificar cada acorde.

Dó Maior Ré Menor Mi Menor Fá Maior Sol Maior Lá Menor Si Diminuto Dó Maior

1 2 3 4 5 6 7 8

- a) Qual acorde é o V grau da escala? _____
- b) Qual acorde pode ser cifrado por Am? _____
- c) Qual acorde é formado pelas notas si, ré e fá? _____
- d) Em quais acordes temos primeiro um intervalo de terça maior e em seguida um intervalo de terça menor? _____
- e) Qual acorde pode ser cifrado por C? _____

- 4) Identifique na escala de Lá Menor os intervalos são de tom (T) ou semitom (S)

- 5) Relacione corretamente os conceitos:

- a) Grau () A posição que uma nota ou acorde ocupa em uma escala.
- b) Melodia () Relação horizontal dos sons, notas tocadas individualmente em sequência.

- 6) Circule APENAS as notas que correspondem ao acorde de IV grau do tom de dó maior:

Sib Lá Mi Sol Fá
DÓ Fá# Ré Si

EXERCÍCIO 19 – BRock

1) Qual o nome do jornalista que batizou o movimento do rock nacional dos anos 80 de BRock? _____

2) Quais as principais influências do BRock?

3) Como era o “visual” dos artistas desse movimento?

4) Qual o nome do maior festival de rock realizado no Rio de Janeiro em 1985?

5) Qual o nome do espaço criado por Perfeito Fortuna, instalado na praia do Arpoador em Ipanema e berço de inúmeras bandas do cenário roqueiro nacional?

6) Marque com u X as alternativas que mostram as características das letras das músicas:

- a) () a temática amorosa
- b) () o apelo político e social forte
- c) () o uso de metáforas para denunciar a ditadura
- d) () o uso da ironia
- e) () o tom leve na forma de tratar assuntos variados

7) Marque com um X somente as bandas que participaram do movimento BRock:

- | | |
|--------------------------------|--------------------------------|
| () Blitz | () Paralamas do Sucesso |
| () Sandy e Jr | () Natiruts |
| () Renato e seus Blue Caps | () Gang 90 e as Absurdetes |
| () Titãs | () Kid Abelha |
| () Skank | |

EXERCÍCIO 20 – Hip Hop

1) Escreva sobre o Hip Hop: sua origem, características.

2) Por que os fundadores do movimento Hip Hop escolheram tocar discos de vinil em suas festas?

3) Qual dos itens a seguir NÃO faz parte da cultura Hip Hop?

- | | |
|--------------------------------------|---|
| ☐ Break Dance | ☐ Instrumentos acústicos |
| ☐ Graffiti | ☐ Scratch |

4) Sobre a chegada do Hip Hop no Brasil, marque a alternativa FALSA.

- a) ☐ Como o Brasil tem uma população negra muito grande, ocorreu uma identificação com o movimento *black* estadunidense.
- b) ☐ No Brasil, o movimento Hip Hop apareceu com mais força em São Paulo.
- c) ☐ BNegão foi o primeiro grande artista de Hip Hop brasileiro.
- d) ☐ As temáticas sociais foram adaptadas à realidade brasileira.

5) No movimento Hip Hop, são comuns batalhas, onde dois rappers se desafiam. Em qual gênero musical tipicamente brasileiro isso também ocorre?

6) Quais são as temáticas das letras do rap?

EXERCÍCIO 20 – Funk Carioca

1) Marque com um X somente as características que se aplicam ao funk carioca:

- a) ☐ Música eletrônica
- b) ☐ Uso de violinos
- c) ☐ Música que nasceu dos bairros de periferia
- d) ☐ Música lenta
- e) ☐ Música só para ser ouvida (sem dança)
- f) ☐ Dança muito sensual
- g) ☐ Batidas rápidas
- h) ☐ Bailes organizados por DJs
- i) ☐ Letras dentro da norma culta
- j) ☐ Letras que abordam os problemas das favelas

2) Qual o nome do mais famoso DJ de bailes funk?

EXERCÍCIO 21 – Manguê Beat

1) Complete as frases abaixo com as palavras adequadas:

- a) Manguê beat é um movimento musical que surgiu no Brasil na década de 90 em _____, que mistura ritmos regionais como o maracatu com _____ e música eletrônica.
- b) A maior referência desse estilo é o músico (já falecido) _____, da banda Nação Zumbi. Ele foi o idealizador e principal divulgador das idéias, ritmos e contestações do Manguê Bit.
- c) O vocalista da banda Mundo Livre S/A, _____ também foi importante divulgador do movimento. Ele foi autor do primeiro manifesto do Manguê de 1992, intitulado _____.

EXERCÍCIO 22 – Blocos de Carnaval Modernos

1) Marque com um X somente os blocos surgidos a partir dos anos 1990, que revitalizaram o carnaval carioca:

- | | |
|---|--|
| ☐ Cordão do Bola Preta | ☐ Quizomba |
| ☐ Monobloco | ☐ Bafo da Onça |
| ☐ Cacique de Ramos | ☐ Mulheres de Chico |
| ☐ Banda de Ipanema | ☐ Empolga às 9 |
| ☐ Orquestra Céu na Terra | ☐ Bangalafumenga |

EXERCÍCIO 22 – Hinos

1) Observe os versos dos Hinos e julgue os itens em verdadeiros (V) ou falsos (F):

(1) Liberdade! Liberdade! Abre as asas sobre nós, Das lutas na tempestade Dá que ouçamos tua voz	(4) Brasil, de amor eterno seja símbolo O lábaro que ostentas estrelado, E diga o verde-louro dessa flâmula - Paz no futuro e glória no passado.
(2) Nós levamos nas mãos, o futuro De uma grande e brilhante Nação Nosso passo constante e seguro Rasga estradas de luz na amplidão.	(5) Brasil, um sonho intenso, um raio vívido De amor e de esperança à terra desce, Se em teu formoso céu, risonho e límpido, A imagem do cruzeiro resplandece.
(3) Estudaram aqui, brasileiros De um enorme e subido valor Seu exemplo, segui companheiros Não deixemos o antigo esplendor.	(6) Seja um hino de glória que fale De esperanças de um novo porvir! Com visões de triunfos embale Quem por ele lutando surgir!

- a) () Há no quadro estrofes que pertencem aos seguintes hinos: Hino Nacional Brasileiro, Hino dos Alunos do Colégio Pedro II e Hino da Independência do Brasil.
- b) () As estrofes 4 e 5 possuem a mesma melodia.
- c) () As estrofes 1 e 5 pertencem ao Hino Nacional Brasileiro.
- d) () O Hino dos Alunos do Colégio Pedro II inicia com a estrofe 3.
- e) () A estrofe 5 é cantada antes da estrofe 4.
- f) () A estrofe 6 tem a mesma melodia da estrofe 1.
- g) () A tabuada é gritada pelos alunos logo em seguida da estrofe 3.
- h) () Todos os hinos foram gravados com uma Banda de Música e um Coral.
- i) () Os compositores Leopoldo Miguez e Medeiros e Albuquerque são os compositores das estrofes 1 e 5.
- j) () O refrão do Hino dos Alunos do Colégio Pedro II não aparece no quadro.

2) Escreva a seguir o refrão do Hino dos Alunos do Colégio Pedro II

EXERCÍCIO 23 – Revisão

Observe a partitura a seguir e faça o que se pede:

Wolfgang Amadeus Mozart

Flauta doce

Chords: C, G7, D7, G, Am, G, D7, G, G7, C, G7, C

Dynamics: *p*, *mf*, *f*

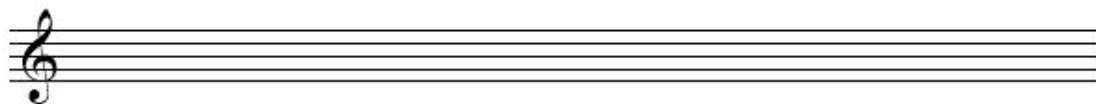
- 1) A música tem compasso:
☐ binário ☐ ternário ☐ quaternário

2) Qual é a nota mais grave da música? _____

3) Escreva no pentagrama a nota mais aguda da música:



4) Copie o compasso em que aparecem 4 semicolcheias:



5) Copie a nota que aparece com alteração:



6) Os sinais de intensidade utilizados no trecho indicam que:

- ☐ devemos iniciar a música com suavidade, aumentar a intensidade gradativamente a partir do compasso 13, tocar o compasso 14 com força e diminuir gradativamente a intensidade no compasso 15, terminando a música *piano*.
☐ devemos iniciar a música com suavidade, aumentar a intensidade bruscamente no compasso 13, tocar o compasso 14 de forma livre e diminuir gradativamente a intensidade no compasso 15, terminando a música *piano*.
☐ devemos iniciar a música tocando *piano*, aumentar a intensidade gradativamente a partir do compasso 13 até o final da música.

7) O sinal de repetição utilizado é o _____

8) No trecho aparecem as pausas de:

() mínima e semínima () colcheia e semínima () colcheia e mínima

9) Qual o valor das notas que aparecem com o ponto de aumento? _____

10) A música tem: () 16 compassos () 13 compassos () 15 compassos

11) Qual é a distância entre as duas últimas notas? () 1 tom () 1 semitom

12) As cifras que aparecem na música são: ____, G7, D7, ____, ____, ____ e ____.

13) Qual cifra representam os acordes de

a) Dó maior? ____ b) Ré menor? ____ c) Lá menor? ____ Fá maior? ____

14) Em qual compasso será tocado o acorde formado pelas notas Lá, Dó e Mi? _____

15) Quais são as notas que compõem os acordes a seguir? Escreva na pauta:

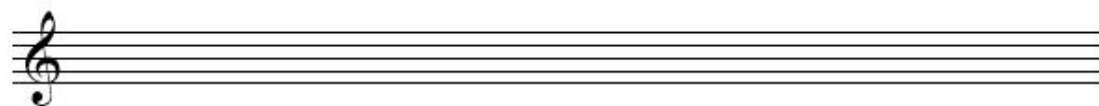
a) Fá Maior

b) Dó Maior

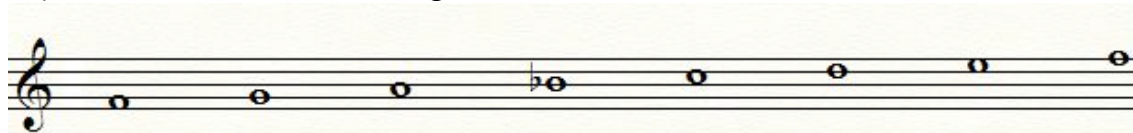
c) Sol Maior



16) Escreva a escala de Dó Maior

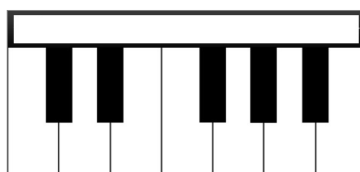


17) Como se chama a escala a seguir?



Escala de _____

18) Marque com um X no piano as notas do acorde que serão tocadas no primeiro compasso:



Exercício de apreciação do filme “É com esse que eu vou”

O espetáculo que vamos ver “É com esse que eu vou”, é um musical que faz uma coletânea dos principais temas e músicas que marcaram o cotidiano dos cariocas, ouvintes de rádio e foliões, a partir da década de 1930. Através das músicas e dos textos podemos conhecer um pouco as canções que faziam sucesso naqueles tempos. O espetáculo se estrutura através de temas que inspiravam os compositores daquele tempo:

Tema 1) Rico X Pobre: as canções falavam das diferenças sociais.

Pergunta 1: Nesse bloco há canções de Noel Rosa, uma delas é “Com que roupa?”. Explique com suas palavras do que a música fala.

Pergunta 2: Nesse bloco uma das canções fala de um tal Zé Marmita. O que a música quer dizer?

Tema 2) Orgia X Trabalho: as canções falam sobre a vida do trabalhador e da vida daqueles que não querem saber de trabalhar, mas ficar na tal “orgia”.

Pergunta 3: Um famoso samba de Herivelto Martins e Roberto Roberti, fala de uma tal Isaura. Do que fala esse samba?

Pergunta 4: Numa das canções chamada “Abre a janela”, apesar de amar sua mulher, o personagem vai embora. Porque?

Tema 3) Cidade X Morro: Nesse bloco os compositores falam da vida no morro e do asfalto, expressando a mistura cultural que fez com que jovens da classe média subissem as favelas para se inspirar.

Pergunta 5: De onde vem o samba para Noel Rosa?

Pergunta 6: Uma das personagens é uma tal lavadeira chamada Maria que, quase uma equilibrista, consegue subir o morro de uma forma inusitada. Qual?

Pergunta 7: Uma das canções se chama “Mundo de Zinco”, uma forma de chamar o Morro de Mangueira. Você saberia porque?

Pergunta 8: Uma das músicas fala do fim de uma praça que foi o berço do samba segundo historiadores. Como se chamava essa Praça? Você sabe onde ficava essa praça?

Tema 4) Vida de solteiro e vida de casado.

Pergunta 9: Porque a vida de solteiro é melhor segundo a música?

Pergunta 10: o que falava a tal nega maluca para o sambista que estava jogando sinuca?

Tema 5) Feminismo X Machismo.

Pergunta 11: Como era uma “mulher de malandro” segundo o compositor?

Pergunta 12: Um dos personagens passou a conquistar as moças depois que deixou crescer seu _____.

Tema 6) Apologia ao samba.

Pergunta 13: Qual a naturalidade do samba, segundo a canção?

Pergunta 14: Porque Madureira chorou?

Pergunta 15: A qual tentação o sambista não resiste preferindo “pecar”?

Exercício de apreciação do filme “A Era do Rádio (1935-1950)”

Sinopse:

No início da Segunda Guerra Mundial em Nova York, uma simples família judia tem seus sonhos inspirados nos programas de rádio da época. Em virtude de ainda não existir televisão, as famílias se reuniam ao redor do rádio e cada membro da família tinha seu programa preferido.

O filme de Woody Allen nos ajuda a entender como foi essa época. No Brasil o rádio contagiou a todos, sendo o principal meio de difusão da música, principalmente a popular. Sambas, marchinhas carnavalescas, o chorinho, foram a trilha sonora da programação variada que proporcionava entretenimento aos nossos avós e bisavós.

Aprecie o filme e responda junto com sua dupla:

1. Que tipo de programa estava sendo ouvido pelos ladrões no início do filme?
2. Como eram feitos os anúncios dos patrocinadores no rádio?
3. Como eram os aparelhos de rádio? (de que material e formato?)
4. A mãe do menino proibia que ele ficasse ouvindo rádio o dia inteiro. Há semelhança nos dias de hoje quanto a qual meio de comunicação?
5. Foi por causa de um programa de rádio que o encontro de Tia Bea deu errado. O que ocorreu?
6. Que tipo de programação era o preferido de cada personagem abaixo:
O menino:
Tio Abe:
As meninas adolescentes daquele tempo:
Tia Bea:
Ruthie:
Os pais do menino:
7. Que cantora brasileira era a preferida de Ruthie?
() Daniela Mercury () Carmen Miranda () Ivete Sangalo
8. Como era feita a sonoplastia das telenovelas?

Exercício de apreciação do Filme “Vinícius”

O filme conta a história de um dos grandes nomes da Bossa-Nova, o poeta Vinícius de Moraes. Baseado no que viu, responda as perguntas abaixo:

1. Vinícius de Moraes além de poeta teve outras profissões. Cite pelo menos uma delas.
2. Por que Vinícius era obrigado a se vestir de terno nos famosos shows de Bossa-Nova que realizou e não receber cachê?
3. Em que bairro do Rio de Janeiro o poeta nasceu e se criou?
4. Que instrumento musical a mãe de Vinícius tocava?
5. Que motivo levou Vinícius a pedir demissão de um emprego no Uruguai?
6. Qual foi o grande parceiro de Vinícius, considerado o maestro da Bossa-Nova?
7. Cite 2 músicas compostas pelos dois.
8. Qual dessas músicas, que fala do cotidiano de uma das mais famosas praias do Rio, teve o maior número de gravações da história da indústria fonográfica, tendo sido gravada também por Frank Sinatra, um dos maiores cantores norte-americanos.
9. No filme há depoimentos de vários artistas sobre a importância dos encontros musicais na casa de Vinícius. Cite dois compositores que falam sobre Vinícius.
10. Porque esses encontros musicais na casa de Vinícius foram importantes, segundo alguns depoimentos de artistas?
11. Baseado no que aprendeu sobre a vida do poeta, escreva uma pequena redação (cerca de 10 linhas) falando da personalidade, da trajetória e da vida amorosa de Vinícius.

Ficha de apreciação do Filme “Um noite em 67”

Entre 1965 e 1972, o Brasil viveu o auge do que ficou conhecido como a Era dos Festivais. Organizados pelas TVs Record, Excelsior, Globo e Rio em forma de programas de auditório, os festivais eram grandes competições da música brasileira que se mostraram capazes de mobilizar a população tanto quanto uma disputa de clássicos no futebol.

Sinopse: Uma Noite em 67

Final do III Festival da Música Popular Brasileira da TV Record, em 21 de outubro de 1967. Entre os candidatos que disputavam os principais prêmios figuravam Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil com Os Mutantes, Roberto Carlos, Edu Lobo e Sérgio Ricardo, protagonista da célebre quebra da viola no palco e lançado para a platéia, depois das vaías para “Beto Bom de Bola”. Com imagens de arquivo e apresentações de músicas como “Roda Viva”, “Alegria Alegria”, “Domingo no Parque” e “Ponteio”, o filme registra o momento do tropicalismo, os rchas artísticos e políticos na época da ditadura e a consagração de nomes que se tornaram ídolos até hoje no cenário musical brasileiro.

Aprece o filme e responda as perguntas abaixo:

1. Qual o nome da música vencedora do III Festival da Canção?
2. Qual o nome da banda que se apresentou com Gilberto Gil cantando *Domingo no Parque*?
3. Quem recebeu a maior vaia do festival? Porque esse cantor foi desclassificado?
4. Caetano Veloso defendeu sua canção *Alegria Alegria* de paletó. Porque?
5. Quem era o autor e o cantor da canção *Ponteio*?
6. Como se portava o público do festival?
7. Como eram julgadas as músicas do festival?
8. Roberto Carlos participa do festival cantando curiosamente um samba. Ele foi vaiado ou não?
9. Quais artistas do festival ainda fazem sucesso hoje em dia?
10. Depois de pesquisar os sites sugeridos a seguir, classifique as músicas *Alegria Alegria*, *Domingo no Parque*, *Roda Viva*, *Beto bom de Bola*, *Ponteio*, *Maria Carnaval* e *Cinzas*, dentro de suas possíveis vertentes:

Tropicalista

Samba-canção

MPB

Ficha de apreciação do Filme “Yellow Submarine”

O filme **Yellow Submarine** (de 1968) é uma animação musical tendo como personagens os Beatles e mostra toda imagem psicodélica* que marcou os anos 60. A estética* do filme marcou toda uma geração e influenciou movimentos musicais por todo o mundo. No Brasil, essa estética teve repercussão no movimento da Jovem Guarda e da Tropicália.

A influência da chamada “beatlemania” se deu na Jovem Guarda pelo viés do vestuário e das baladas de amor ao ritmo do “iê-iê-iê” que marcou a primeira fase da banda de Liverpool (cidade portuária da Inglaterra onde os 4 jovens Beatles nasceram).

Glossário:

* psicodélico: estado psicodélico é um conjunto de experiências estimuladas pela privação sensorial, bem como por efeito no sistema nervoso de substâncias psicodélicas lícitas ou ilícitas (drogas como o *ácido lisérgico* por exemplo). Essas experiências incluem uma produção visionária semelhante à alucinações, mudanças de percepção, sinestesia, estados alterados de consciência semelhantes ao sonho, psicose e êxtase religioso.

* estética: é um ramo da filosofia que tem por objeto o estudo da natureza do belo e dos fundamentos da arte. Ela estuda o julgamento e a percepção do que é considerado belo, bem como as diferentes formas de arte e da técnica artística.

Na figura abaixo podemos ver a capa de dois álbuns marcantes lançados nos anos 60. O primeiro é o álbum “Sargent Peppers”, considerado o álbum mais importante da era pop, pois além de ser inovador musicalmente, marcou a história da indústria de discos pelo seu experimentalismo e técnicas de gravação revolucionárias. O segundo é o famoso disco manifesto da Tropicália, “Panis et Circencis”, que procurava seguir na mesma linha inovadora do álbum dos Beatles, com a estética da “geléia geral” defendida por seus idealizadores: misturar a cultura pop com a tradição musical brasileira (as guitarras tocando música brega, ritmos afro-brasileiros, etc.).

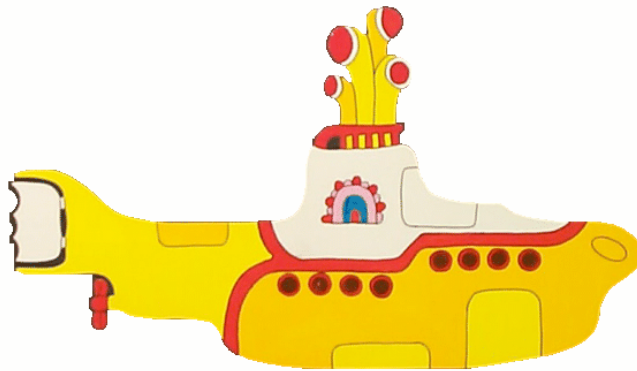


As fotos a seguir mostram como o vestuário dos Beatles (foto 1) foi influente na escolha dos adeptos da chamada Jovem Guarda (foto 2):



Veja o filme e responda com sua dupla as perguntas abaixo:

1. Quem são os “mocinhos” do filme?
2. O que nos permite afirmar que o filme é “psicodélico”?
3. Cite duas canções do filme que mais lhe agradaram.
4. O que estava acontecendo em Pepperland?
5. *Lucy in the Sky with Diamonds* é uma canção que os críticos dizem remeter a uma droga lisérgica por causa do título. Qual o nome dessa droga?
6. *All you need is love* é uma canção que representa a “alma” do movimento de contracultura dos anos 60, marcado pela guerra do Vietnã e conflitos raciais. O que significa o seu título?
7. O filme termina com um final feliz?
8. Qual a principal mensagem do filme?
9. O que acontece com os “maldosos azuis”?
10. Vamos cantar a canção título do filme? Você pode também traduzir a letra (peça auxílio ao seu professor de inglês!)



In the town where I was born
Lived a man who sailed to sea
And he told us of his life
In the land of submarines

So we sailed up to the sun
Till we found the sea of green
And we lived beneath the waves
In our yellow submarine

We all live in a yellow submarine
Yellow submarine, yellow submarine

Ficha de apreciação do Filme “Que Rock é Esse?”

1. Uma das primeiras referências ao rock no Brasil se deu através de artistas como:
 - a) () Beatles, Lobão e Lulu Santos
 - b) () Beatles, Celly Campello e Rita Pavone
 - c) () Beatles, Roberto Carlos e Gilberto Gil
2. A Jovem Guarda foi um movimento nacional que aderiu ao ritmo do rock. Qual a música gravada por Roberto Carlos que fez grande sucesso falando de um carro velho?
3. Qual banda inglesa foi inspiração para a Jovem Guarda e seu iê-iê-iê?
4. O que era o **Made in Brazil**?
 - a) () Uma banda tropicalista
 - b) () Uma banda da Jovem Guarda
 - c) () Uma banda precursora do rock nacional
5. Porque o Tropicalismo foi fundamental para o florescimento do Rock nacional?
6. “Ando meio desligado” foi um sucesso dos *Mutantes*, banda cuja formação era:
 - a) () Celly Campello, Roberto e Erasmo Carlos
 - b) () Rita Lee, Arnaldo e Sérgio Batista
 - c) () Pitty, Herbert Viana e Frejat
7. O que foi o *Tutti Frutti* e o *Secos e Molhados*? Cite os líderes relacionados a eles.
8. Os *Novos Baianos* trouxeram uma novidade para a música jovem brasileira:
 - a) () Unir o folclore ao punk
 - b) () Unir o samba ao rock
 - c) () Unir o forró ao rockabilly
9. Qual artista protagonizou o primeiro clip em cores da TV brasileira?
 - a) () Ney Matogrosso
 - b) () Raul Seixas
 - c) () Roberto Carlos
10. 1975 foi uma no importante para o Rock nacional. Porque?
 - a) () Festival Rock in Rio
 - b) () Festival Hollywood rock
 - c) () III Festival da Canção
11. Qual as maiores representantes da onda DISCO no Brasil?
 - a) () As Absurdetes
 - b) () As Frenéticas
 - c) () As Chacretes

12. O Punk Rock do Sex Pistols, Dead Kennedys e The Jam foi inspiração para a primeira banda de Renato Russo. Qual seu nome?
- a) () Curto circuito
 - b) () Aborto elétrico
 - c) () Eletricidade na veia
13. Os anos 80 ficaram marcados pela luta pela redemocratização do país. Um movimento foi decisivo para que o rock nacional se firmasse como expressão artística importante. Qual?
- a) () Movimento do MST
 - b) () Movimento sindicalista
 - c) () Movimento Diretas Já!
14. Porque Brasília foi importante para o rock dos anos 80?
15. Quais as bandas surgidas em Brasília sob influência do **punk rock** ?
16. Marque a única opção que **não** representa o rock nacional dos anos 80:
- a) () Paralamas
 - b) () Barão
 - c) () Titãs
 - d) () Vímana
17. Cazuza, Renato Russo e Herbert Viana são/foram *band leaders* de quais bandas respectivamente?
18. Nos anos 90 muitas bandas seguiram os passos dos roqueiros dos anos 80. Uma das bandas de maior sucesso nasceu em Minas Gerais, com um nome que remete a um tipo de droga. Como se chama essa banda?
- a) () Blitz
 - b) () Mamonas
 - c) () Skank
19. Um dos grandes sucessos dos Mamonas Assassinas foi:
- a) () Gita
 - b) () Pelados em Santos
 - c) () Splish Splash
20. A música *Que país é esse?* tornou-se símbolo da luta pela democracia. Qual o nome de seu autor?
- a) () Roberto Carlos
 - b) () Renato Russo
 - c) () Raul Seixas

Blank lined paper template with multiple sets of horizontal ruling lines.

[illegible]

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.